

Primeira Igreja Batista
em Valentina Figueiredo



Bpa. Simone Ximenes

CTB

Centro de Treinamento Bíblico

Conhecendo Deus I

SUMÁRIO

1 - VIDA CENTRADA EM DEUS	5
2 - DEUS TOMA A INICIATIVA.....	9
3 - DEUS FALA COM UM PROPÓSITO	15
4 - UM RELACIONAMENTO DE AMOR.....	21
5 - CAMINHANDO COM DEUS	25
6 - RELACIONAMENTO REAL, PESSOAL E PRÁTICO.....	29
7 - CONHEÇA DEUS.....	33
8 - AME E LOUVE A DEUS.....	37
9. JUNTE-SE A DEUS.....	43
10 - DEUS FALA DE VÁRIAS MANEIRAS	49
11 - DEUS SE REVELA.....	55
12 - DEUS SE REVELA - BÍBLIA E ORAÇÃO.....	61
13 - DEUS FALA – CIRCUNSTÂNCIAS.....	67
14 - MARCOS ESPIRITUAIS	71
15 - DEUS FALA ATRAVÉS DA IGREJA.....	77

1 - VIDA CENTRADA EM DEUS

Uma parte do livro de Gênesis é o relato de como Deus realizou a sua vontade através de Abraão. Não é o relato da caminhada de Abraão com Deus. Você percebe a diferença do enfoque? O enfoque da Bíblia é Deus. A essência do pecado é um deslocamento da vida centrada em Deus para a vida centrada no próprio eu. A essência da salvação é a negação do eu, não uma afirmação do eu. Precisamos nos negar a nós mesmo e nos centrarmos em Deus. Assim, Deus nos tem no lugar onde ele pode realizar, através de nós, os propósitos que ele tinha em mente antes de criar o mundo. Aqui estão algumas descrições das orientações de vida que estão ao seu dispor:

- Centrada no eu:
 - Vida com enfoque no eu
 - Orgulho de si mesmo e de suas realizações
 - Autoconfiança
 - Dependência de si próprio e de suas habilidades
 - Procura conformar-se aos padrões do mundo e seus caminhos
 - Vê as circunstâncias de uma perspectiva humana
 - Vida ordinária e egoísta
- Centrada em Deus:
 - Confiança em Deus
 - Dependência de Deus e de sua capacidade e provisão
 - Vida orientada para Deus e sua atuação
 - Humildade perante Deus
 - Negação do eu
 - Busca primeiro o Reino de Deus e sua justiça
 - Busca conhecer a perspectiva de Deus em todas as circunstâncias
 - Vida santa e centrada em Deus

Atividade 1 - Defina com suas palavras:

- a) Centrada no eu _____

b) Centrada em Deus _____

Atividade 2 – Batata Quente: Descobrir se a afirmação é característica de uma vida centrada em Deus ou no eu.

Para se ter uma vida centrada em Deus , você precisa orientá-la na direção dos propósitos de Deus , e não para a consecução dos seus próprios planos. Você precisa buscar ver as coisas da perspectiva de Deus, e não de sua própria e distorcida perspectiva humana. Quando Deus começa a fazer algo no mundo, ele toma a iniciativa de vir a falar a alguém. Por alguma razão divina, ele preferiu envolver o seu povo na execução de seus propósitos (Gênesis 6.5-14; 18.16-21; 19.13; Juízes 6.11-16; Atos 9.1-16).

Nós não apenas sentamos e imaginamos o que desejamos fazer para Deus e depois o chamamos para ajudar-nos a realizar a tarefa. O exemplo da Bíblia é que submetamo-nos a Deus e: esperemos Deus mostrar o que ele quer realizar, ou observemos o que Deus está realizando ao nosso redor e juntemo-nos a ele.

Os Planos de Deus & Nossos Planos:

Quem livrou os filhos de Israel do Egito? Foi Moisés ou Deus? Foi o Senhor Deus. Ele resolveu trazer Moisés a um relacionamento com ele a fim de que pudesse livrar Israel. Será que Moisés alguma vez tentou tomar as questões referentes aos filhos de Israel em suas próprias mãos? Sim. Em Êxodo 2.11-15, Moisés começa a fazer a sua própria vontade em favor de seu povo. O que poderia ter acontecido se Moisés tivesse tentado livrar os filhos de Israel, usando algum expediente humano? Milhares e milhares de pessoas teriam sido mortas. Moisés tentou tomar as questões referentes a Israel em suas próprias mãos. Isso custou-lhe 40 anos de exílio em Midiã, trabalhando como pastor de ovelhas (e reorientando sua vida, para caminhar segundo a vontade de Deus).

Quando Deus livrou os filhos de Israel, quantos se perderam? Nenhum. No processo, Deus até levou os egípcios a darem aos israelitas seu ouro, sua prata e suas roupas. O Egito foi empobrecido, seu exército destruído e os israelitas não sofreram uma baixa sequer.

Por que não reconhecemos que é sempre melhor fazer as coisas da maneira como Deus quer? Causamos alguns dos problemas e também alguma destruição em nossas igrejas porque temos um plano. Colocamos o plano em prática, e o resultado dele é apenas aquilo que nós podemos fazer. Deus (Jesus) é a

cabeça do corpo – a igreja. Como seria bom se descobríssemos a diferença que faz permitir que Deus seja a cabeça deste corpo! Ele fará mais em seis meses com um povo consagrado a ele do que nós mesmos poderíamos fazer em 60 anos sem ele.

Ajustamos nossas vidas a Deus, para que ele possa fazer através de nós aquilo que ele deseja. Deus não é nosso servo para ajustar-se aos nossos planos. Somos servos de Deus, e ajustamos nossas vidas àquilo que ele vai fazer. Se não nos submetemos a Deus, ele permitirá que sigamos o nosso próprio caminho. Fazendo isso, no entanto, jamais experimentaremos o que Deus está esperando e querendo fazer por nós ou pelas pessoas, através de nós.

Pense nisso: O que adiantaria se Abraão dissesse a deus que ele estava planejando fazer uma pesquisa em Sodoma e Gomorra, e ir de porta em porta para testemunhar, um dia antes de Deus destruir as cidades? O que adianta traçar planos de longo prazo para a sua igreja, se antes de colocá-los em prática Deus trouxe o juízo ao seu país?

Você precisa saber o que Deus tem anotado em sua agenda para a sua igreja, para a sua comunidade e o seu país a esta altura da História. Assim, você e sua igreja poderão se ajustar a Deus, para que ele possa colocá-los no fluxo principal de sua atuação, antes que seja tarde demais. Embora seja improvável que Deus lhe dê uma agenda detalhada, ele fará você saber um passo de cada vez, a maneira como você e sua igreja precisam responder àquilo que ele estiver fazendo.

O que estava Deus prestes a fazer quando começou a dizer a Martinho Lutero que “o justo pela sua fé viverá”? Ele queria levar as pessoas de toda a Europa a compreender que a salvação era um dom gratuito e que cada pessoa tinha acesso direto a ele. Ele estava fazendo uma grande Reforma. Ao estudar os grandes movimentos de Deus na história da Igreja, nota-se, em cada caso, que Deus veio a uma pessoa e esta pessoa entregou sua vida a ele. Então Deus começou a realizar os seus propósitos através desta pessoa.

Quando Deus começou a falar a Jonh e Charles Wesley, ele estava preparando um reavivamento geral da Inglaterra que salvou a própria Inglaterra de uma revolução sangrenta como a ocorrida na França. Ali estavam dois homens, juntamente com George Whitfield e alguns outros , através de quem Deus pôde realizar uma obra poderosa e mudar os rumos da Inglaterra.

Na sua comunidade, existem algumas coisas que estão para acontecer na vida de outras pessoas. Deus quer interferir nessas vidas. Suponha que ele queira fazer isso através de você. Ele vem e fala a você. Mas você está tão voltado para si

mesmo, que responde: “Não acho que eu esteja preparado. Não creio que serei capaz. E eu...”

Você vê o que acontece? O enfoque é sobre o “eu”. No momento em que você percebe que Deus está agindo em sua vida, você dá a ele uma lista completa de razões pelas quais ele escolheu a pessoa errada, ou que a hora não é aquela (Êxodo 3.11;4.1). Eu gostaria que você buscasse a perspectiva de Deus. Ele sabe que você não é capaz de realizar isso ou aquilo. Nas ele próprio quer realizar a obra através de você.

Atividade 3:

Faça uma lista de no mínimo 5 itens de pequenos ajustes práticos que você pode começar a desenvolver em sua vida diária para trazer Deus mais para o centro dela. _____

RESUMO

- Para conhecer e fazer a vontade de Deus, preciso negar meu eu e ter uma vida centrada em Deus.
- Faça tudo à maneira de Deus.
- Deus fará mais em seis meses através de um povo consagrado a ele do que nós poderíamos fazer em 60 anos sem ele.
- Sou servo de Deus. Ajusto minha vida segundo a obra que ele vai realizar.
- Compreender o que Deus vai realizar no local onde eu estiver presente é mais importante do que dizer a Deus o que desejo fazer para ele

2 - DEUS TOMA A INICIATIVA

A Bíblia inteira mostra que Deus toma a iniciativa. Quando ele vem ao encontro da pessoa, sempre se revela a si mesmo e também seus propósitos. A revelação é sempre um convite para a pessoa ajustar a sua vida a Deus. Nenhuma das pessoas que Deus encontrou jamais poderia ser a mesma após o encontro. Elas tiveram que fazer ajustes importantes na vida para andar em obediência a Deus.

O que geralmente acontece quando vemos a atuação de Deus? Centramos nossas vidas imediatamente em nós mesmo, e não em Deus. De alguma forma, devemos reorientar nossas vidas para Deus. Precisamos aprender a ver as coisas da perspectiva de Deus. Devemos permitir que ele desenvolva sua presença em nós. Devemos permitir que ele nos revele os seus pensamentos. Só então poderemos ter uma perspectiva adequada da vida.

Atividade 1: Responda às perguntas assinalando uma das respostas:

1. Quem toma a iniciativa para que você conheça e faça a vontade de Deus?
 Eu. Deus espera até que eu decida o que quero fazer para ele.
 Deus. Ele me convida para juntar-me a ele naquilo que ele vai fazer.
2. Quais são as maneiras pelas quais Deus pode revelar seu plano ou propósito a você? Assinale todas as respostas certas:
 Ele me faz ver onde já está agindo ao meu redor.
 Ele fala a mim através da Bíblia e impressiona-me com uma aplicação prática da verdade à minha vida
 Ele me concede um desejo sincero que só cresce à medida que oro.
 Ele cria circunstâncias ao meu redor que abrem a porta da oportunidade.

É possível que agora você esteja pensando o seguinte: “Isso tudo soa bem, mas preciso de alguma ajuda prática para aprender a aplicar estes conceitos. “Em todas as situações, Deus exige que você dependa dele e não de um método. O segredo não é um método, e sim um relacionamento com Deus. Vou procurar ajudá-lo com um relato de um homem que aprendeu a caminhar com Deus pela oração e pela fé.

A Caminhada de Fé de George Mueller:

George Mueller era pastor na Inglaterra no século dezenove. Ele andava preocupado porque o povo de Deus estava muito desanimado. As pessoas não mais esperavam que Deus fizesse algo fora do comum. Não mais confiavam em Deus para atender às orações; sua fé havia minguado.

Deus levou George Mueller a orar. As orações de George pediam que Deus o levasse para uma obra que somente poderia ser explicada pelo povo como sendo um ato de Deus. George queria que o povo soubesse que Deus era fiel e respondia às orações. Ele encontrou o versículo de Salmos 81.10: “Abre bem a tua boca, e eu a enchei.” Deus liderou-o numa jornada de fé que tornou-se um testemunho fabuloso para todas as pessoas que ouvem sua história.

Quando George sentia a direção de Deus para realizar determinada obra, ele orava pedindo os recursos necessários e não falava a ninguém da necessidade. Ele queria que todos soubessem que Deus havia provido àquela necessidade, apenas em resposta à oração e fé. Em seu ministério em Bristol, George fundou o Scriptural Knowledge Institute (Instituto de Conhecimentos Bíblicos) para distribuir Bíblias e proporcionar uma formação religiosa. Ele também fundou um orfanato. Quando morreu, George Mueller já havia sido usado por Deus para construir quatro orfanatos que atendiam a duas mil crianças de uma só vez. Mais de 10.000 crianças haviam passado pelos orfanatos. Distribuiu mais de oito milhões de dólares que haviam sido doados a ele como resposta a suas orações. Quando morreu, aos 93 anos de idade, seus bens terrenos foram avaliadas em apenas 800 dólares.

Como ele fez para conhecer e fazer a vontade de Deus?

Atividade 2: Leia o texto abaixo e responda:

“Não me recordo (...) de um período (...) em que eu sincera e pacientemente busquei conhecer a vontade de Deus pelo ensinamento do Espírito Santo, através da instrumentalidade da Palavra de Deus, e por causa disso tenha deixado de ser orientado corretamente. Mas se faltasse honestidade no coração e retidão perante Deus, ou se não esperasse com paciência pela instrução de Deus, ou se preferisse os conselhos de meus colegas às declarações da Palavra do Deus vivo então eu cometia erros enormes.”

1. O que ajudou George Mueller a conhecer a vontade de Deus?

2. O que o levou a erros na busca pelo conhecimento da vontade de Deus?

Foi assim que ele resumiu a maneira como iniciou um relacionamento “de coração” com Deus e aprendeu a discernir a Sua voz:

- Procuo, bem no começo, deixar meu coração num estado em que não tenha qualquer desejo próprio com relação a determinado assunto. Noventa por cento do problema para as pessoas é exatamente isso. Noventa por cento das dificuldades desaparecem quando nosso coração está preparado para fazer a vontade de Deus.
- Depois de ter feito isso, não deixo o resultado entregue a sentimentos ou a impressão pessoais pura e simples. Se assim o fizer, torno-me vulnerável a grandes desilusões.
- Busco a vontade do Espírito de Deus através da Palavra de Deus, ou juntamente com ela. O Espírito e a Palavra precisam combinar. Se olho apenas o Espírito sem a Palavra, fico sujeito a grandes desilusões também. Se o Espírito Santo dirige as nossas vidas, ele o faz segundo a Palavra, jamais em desacordo com ela.
- Depois, levo em conta as circunstâncias providencias. Estas geralmente indicam, de maneira direta, a vontade de Deus em conexão com Sua Palavra e Seu Espírito.
- Peço a Deus em oração para revelar a mim corretamente Sua vontade.
- Assim, através da oração a Deus, do estudo da Palavra e da reflexão, chego a um juízo consciente de acordo com minha total capacidade e sabedoria, e se minha mente fica em paz e assim permanece depois de dois ou Três outros pedidos, então prossigo neste caminho.

Pense nisso: Deus não mudou. Ele ainda fala ao seu povo. Se você tem dificuldades em ouvir Deus falar, você está com problemas em sua vida cristã.

Como Saber Quando Deus Fala?

O pecado atingiu-nos de maneira tal (Romanos 3.10,11) que não podemos compreender a verdade de Deus se o Espírito Santo de Deus não a revelar. Ele é o Professor. Quando ele ensinar a Palavra de Deus a você, curve-se diante dele e responda a ele. Enquanto você orar, procure observar como ele utiliza a Palavra de Deus para confirmar em seu coração que Deus está falando. Observe a atuação de Deus ao seu redor pelas circunstâncias. O Deus que fala enquanto você ora e o Deus que fala nas Escrituras é o mesmo Deus que está agindo ao seu redor.

A chave para conhecer a voz de Deus não é uma fórmula. Não é um método para ser seguido. Conhecer a voz de Deus vem de um relacionamento íntimo de amor com Deus. É por isso que as pessoas que não têm este relacionamento (as que não são de Deus) não ouvem a sua voz (João 8.47). Você terá que observar a maneira exclusiva pela qual Deus entra em contato com você. Não há necessidade de qualquer intermediário. Você terá que depender de Deus e mais ninguém. O seu relacionamento com ele é de suma importância.

Atividade 3: Assinale a opção que melhor descreve a maneira pela qual você conhecerá a voz de Deus quando ele falar.

- () Deus me dará um sinal milagres. Então saberei que ele falou a mim.
- () Através de um relacionamento íntimo com Deus, poderei reconhecer a sua voz.
- () Quando eu aprender a seguir a fórmula certa, então poderei ouvir a voz de Deus.
- () Posso abrir a Bíblia, escolher o versículo que eu quiser e afirmar que tenho uma palavra de Deus para minha circunstância naquele momento.

O RELACIONAMENTO É A CHAVE PARA SE CONHECER A VOZ DE DEUS, PARA SE OUVIR QUANDO ELE FALA.

RESUMO

- Deus não mudou. Ele ainda fala ao seu povo.
- Se tenho dificuldades em ouvir a voz de Deus, então tenho problemas em minha vida cristã.
- Deus fala, por intermédio do Espírito Santo, através da Bíblia, da oração das circunstâncias e da igreja para revelar a si próprio, seus propósitos e seus modos de agir.
- Conhecer a voz de Deus é resultado de um relacionamento íntimo de amor com ele.

3 - DEUS FALA COM UM PROPÓSITO

Geralmente, queremos que Deus nos fale para nos dar um pensamento devocional que nos faça sentir bem o dia inteiro. Se você quiser que o Deus do Universo lhe fale, é preciso estar preparado para que ele revele aquilo que está fazendo perto de você. Na Bíblia, não há muitos indícios de que Deus aparece e fala com as pessoas apenas com o intuito de conversar. Ele sempre tinha algo em mente. Quando Deus fala a você através da Bíblia, da oração, das circunstâncias, da igreja ou de alguma outra forma, ele tem um propósito em mente para a sua vida.

Quando falou a Abrão (Gênesis 12), o que Deus estava prestes a fazer? Ia começar a construir uma nação. Repare no tempo de Deus. Por que Deus falou a Abrão naquela ocasião? Porque era naquela ocasião que ele queria começar a constituir uma nação. No momento em que Abrão soube o que Deus queria fazer, ele teve que fazer ajustes na sua vida em relação a Deus. Ele tinha que seguir imediatamente segundo a ordem de Deus.

O momento em que Deus lhe fala é o momento exato em que ele quer que você lhe responda. Alguns de nós achamos que temos três ou quatro meses para pensar e decidir se isso é realmente o tempo certo de Deus. O momento em que Deus lhe fala é o tempo certo dele. É por isso que ele fala em determinada hora. Ele fala ao servo quando ele está pronto para agir. Se não fosse assim, ele nem falaria a você. Quando Deus entra no curso principal de sua vida, o tempo da sua resposta é crucial. Quando Deus fala a você, é preciso crer nele.

Quanto tempo passou depois que Deus falou a Abrão (posteriormente chamado Abraão) para que Isaque, o filho da promessa, nascesse? Vinte e cinco anos! (Ver Gênesis 12.4 e 21.5). Por que vinte e cinco anos? Porque demorou vinte e cinco anos para Deus fazer um pai que servisse para Isaque. Deus estava mais preocupado não com Abrão, mas com uma nação. A qualidade do pai afeta a qualidade das gerações seguintes. As gerações seguintes andam conforme o Pai andou. Deus levou algum tempo para fazer de Abrão um homem de caráter. Abrão precisou começar a ajustar a sua vida de imediato. Ele não podia esperar até Isaque nascer para depois tornar-se o pai que Deus queria que ele fosse.

Atividade 1: Assinale as afirmações com (V) verdadeiro ou (F) falso:

___ Deus fala a mim para que eu possa receber um pensamento devocional e sentir-me bem o dia inteiro.

___ Deus fala a mim quando ele tem um propósito para minha vida.

___ Quando Deus fala a mim, posso desfrutar de bastante tempo para decidir como e quando devo responder.

___ Quando Deus fala a mim, devo responder de imediato, ajustando minha vida a ele, seus propósitos e seus modos de agir.

___ O momento em que Deus fala é o tempo certo para Deus.

Deus Desenvolve o Caráter Para Realizar a Tarefa:

Quando Deus chamou Abrão, disse-lhe: “... engrandecerei o teu nome.” Isso significa: “Desenvolverei o seu caráter, a fim de capacitá-lo para a tarefa.” Nada é mais patético do que ter um caráter fraco para uma tarefa gigantesca. Muitos não querem dar atenção ao caráter, querem apenas a grande tarefa de Deus.

Suponhamos que um pastor esteja aguardando que uma igreja grande o convida para pastoreá-la. Então, uma igreja pequena o chama e dia: “Venha ajudar-nos, em tempo parcial, no interior do estado, numa cidade pequena.”

“Bem, não vai dar”, responde o pastor. Ele pensa assim: “Estou esperando para Deus me dar uma tarefa. Já me preparei tanto que não posso perder tempo trabalhando num emprego secular quando posso servir numa igreja em tempo integral. Acho que mereço algo mais importante do que este convite.”

Veja como esta resposta é egoísta. O raciocínio humano não dará a perspectiva de Deus. Se você não é fiel com pouco, Deus não lhe dará uma incumbência maior. Ele pode querer ajustar a sua vida e o seu caráter em tarefas menores, a fim de preservá-lo para incumbências maiores. É aí que Deus começa a agir. Quando você faz os ajustes e começa a obedecer a ele, você passa a conhecê-lo através da experiência. É este o alvo da atividade de Deus na sua vida – que você possa CONHECÊ-LO. Você quer ter a experiência de sentir Deus agindo poderosamente em sua vida e através dela? Então ajuste a sua vida a Deus, buscando um relacionamento em que você seguirá por onde quer que ele o conduza – mesmo que a tarefa pareça pequena ou insignificante. É sempre melhor ouvir o seguinte: “Muito bem, servo bom e fiel” (Mateus 25.21).

Atividade 2: Suponha que você tinha planejado ir pescar ou assistir o jogo de segunda-feira à noite ou ir ao shopping, quando, então, Deus o confronta com uma oportunidade de juntar-se a ele em alguma coisa que ele queira realizar. O que você faria?

___ Eu realizaria meus próprios planos e depois encaixaria os planos de Deus no próximo horário vago.

___ Eu assumiria que, já que Deus tinha conhecimento prévio dos meus planos, então esta nova tarefa não deveria proceder dele.

___ Eu tentaria encontrar uma maneira de fazer a minha vontade e a vontade de Deus ao mesmo tempo.

___ Eu ajustaria meus planos para juntar-me a Deus naquilo que ele estava prestes a fazer.

Senhorio:

Conheci algumas pessoas que não interrompiam uma pescaria ou um jogo de futebol por nada neste mundo. Teoricamente, estas pessoas dizem que querem servir a Deus, mas eliminam de suas vidas qualquer coisa que interfira nos seus planos. São tão egoístas que não sabem reconhecer as ocasiões em que Deus revela-se a elas. Se você confia em Deus, você ajustará as suas circunstâncias para fazer a vontade de Deus.

Pense nisso: *Ele tem o direito de interferir na sua vida. Ele é o Senhor. Quando você o aceitou como Senhor, deu a ele o direito de usar a sua vida em qualquer hora que ele desejar.*

Suponha que em 50% das ocasiões que o Mestre quisesse que o servo fizesse algo, o servo dissesse: “Desculpe, mas isso não está nos meus planos”. O que você acha que o Mestre faria? O mestre disciplinaria o servo. Se o servo não respondesse à disciplina, mas cedo ou mais tarde o Mestre não mais pediria que o servo realizasse tarefa alguma. Se você não estiver disposto a ser fiel no pouco, Deus não poderá lhe dar uma tarefa maior. As tarefas menores de Deus são sempre usadas por ele para desenvolver o caráter para igualá-lo à tarefa que ele distribui. Se Deus tem uma grande tarefa para você, ele precisa desenvolver um grande caráter para igualar-se ao tamanho da tarefa, antes que ele ordene que ela seja executada.

Atividade 3: Responda às perguntas abaixo:

- a) Que tipos de tarefas você tem desejado que Deus dê a você? Você tem-se sentido frustrado e desapontado nesta área de sua vida?
- _____
- b) Você se lembra de alguma ocasião em que Deus provavelmente quisesse usá-lo em alguma tarefa e você decidiu não atender ao chamado? Em caso positivo, descreva a situação em poucas palavras:
- _____
- c) Está o Espírito Santo lhe dizendo algo, neste momento, acerca do seu caráter? Em caso positivo, o que ele está dizendo?
- _____
- d) As suas ações refletem Cristo como Senhor da sua vida? Em caso negativo, que resposta você quer dar a ele agora com relação à sua vida?
- _____

Quando Deus lhe dá uma instrução, você aceita, compreende-a claramente, e depois dá a Deus o tempo que ele precisa para fazer de você o tipo de pessoa que ele quer para aquela tarefa. Não pense que você estará preparado para realizar a tarefa no momento que ele o chamar.

Davi:

Quanto tempo levou, depois que Deus ungiu a Davi (através de Samuel), para que Davi subisse ao trono? Uns dez ou doze anos. O que Deus estava fazendo neste meio-tempo? Construindo o relacionamento de Davi com ele próprio. A nação caminhava conforme o rei. Não se pode deixar o caráter de lado.

Paulo:

Quanto tempo levou, depois que o Senhor chamou o apóstolo Paulo, para que ele empreendesse a primeira viagem missionária? Uns dez ou doze anos. A ênfase é em Deus, e não em Paulo. Deus queria redimir um mundo perdido, e queria começar a redimir os gentios através de Paulo. Deus precisou desse tempo para preparar o apóstolo para a tarefa.

É para o seu próprio bem que Deus leva tempo para prepará-lo? Não. Não apenas por você, mas também por todas as pessoas que ele quer alcançar através de você. Por causa delas, você deve ter o tipo de relacionamento com Deus que estamos abordando. Assim, quando ele separá-lo para alguma tarefa, ele realizará tudo o que quiser nas vidas das pessoas que você alcançar.

RESUMO

- O momento em que Deus fala a mim é o momento exato em que ele quer que eu lhe responda.
- O momento em que Deus fala a mim é o tempo certo para Deus.
- Deus desenvolve o meu caráter, a fim de capacitar-me para a tarefa que ele tem para mim.
- Ele tem o direito de interferir na minha vida. Ele é o Senhor. Quando aceitei-o como Senhor, dei-lhe o direito de usar a minha vida na hora que ele quiser.

4 - UM RELACIONAMENTO DE AMOR

Neste estudo quero ajudá-lo a ver que Deus busca um relacionamento de amor com você. É ele quem toma a iniciativa de atrair você para este tipo de relacionamento. Ele o criou para ter um relacionamento de amor com ele. Este é o verdadeiro propósito de sua vida. Este relacionamento de amor poder e deve ser real e pessoal para você.

Um membro de nossa igreja estava sempre enfrentando dificuldades em sua vida pessoal, com sua família, no trabalho e na igreja. Certo dia, perguntei-lhe: “Pode você descrever seu relacionamento com Deus, dizendo sinceramente ‘Amo ao Senhor de todo o meu coração?’” A perplexidade tomou conta dele. Ele disse: “Jamais me fizeram esta pergunta. Não, não posso dizer que meu relacionamento com Deus seja assim. Posso dizer que obedeço a ele, que sirvo a ele, que louvo, que tenho temor a ele. Mas não posso dizer que o amo.”

Percebi que tudo em sua vida estava fora de ordem, pois o propósito básico de Deus para a sua vida estava fora de ordem. Deus nos criou para um relacionamento e amor com ele. Se você não pode descrever seu relacionamento com Deus, dizendo que você o ama de todo o seu coração, então você precisa pedir ao Espírito Santo que o conduza a este tipo de relacionamento.

Se eu tivesse que resumir o Antigo Testamento inteiro, ele seria expresso com o seguinte versículo: “Ouve, ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças” (Deuteronômio 6.4,5).

Este clamor de Deus é expresso através de todo o Antigo Testamento. A essência do Novo Testamento é a mesma. Referindo-se ao Livro de Deuteronômio, Jesus afirmou que o maior mandamento na lei é: “Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças” (Marcos 12.30). Tudo depende disso! Tudo em sua vida cristã, tudo relacionado a conhecer e experimentar Deus, tudo em relação a conhecer a vontade de Deus, depende da qualidade do seu relacionamento com Deus. Se este relacionamento não estiver bem, nada na sua vida estará bem.

Então, o que Deus quer de você? Ele quer que você o ame com todo o seu ser. Sua experiência com Deus depende deste relacionamento de amor.

Pense nisso: *Um relacionamento de amor com Deus é mais importante do que qualquer outro fator em sua vida.*

Imagine uma escada bem alta apoiada numa parede. Agora pense na sua vida como sendo o processo de subir a escada. Não seria uma tragédia chegar ao topo da escada e ver que você a colocou na parede errada? Uma só vida a viver, e você a perdeu!

Se você soubesse que tudo na sua vida era só um relacionamento com Deus,, você estaria total e completamente satisfeito? Muitas pessoa diriam: “Bem, eu gostaria de ter este relacionamento, mas bem que eu gostaria de realizar algo”, ou “Eu bem que gostaria que ele me concedesse um ministério ou algo para fazer”. Somos um povo que gosta muito de “fazer”. Sentimo-nos sem valor ou inúteis se não estivermos ocupados, fazendo alguma coisa. A Bíblia nos leva a compreender que Deus diz o seguinte: “Quero que você me ame acima de todas as coisas. Quando você tem um relacionamento de amor comigo, você tem tudo.” Ser amado por Deus é o mais elevado relacionamento, o feito mais completo e a mais elevada posição na vida.

Isso não quer dizer que você não precisará mais fazer nada para expressar seu amor por ele. Deus chamará você para ser obediente e fazer tudo aquilo que ele ordenar. No entanto, você não precisa estar fazendo alguma coisa para sentir-se realizado. Você já é completamente realizado num relacionamento com Deus. Quando você estiver cheio do Espírito Santo que mais você precisa? Você quer realmente servir a Deus, de todo o coração? Ele não admite qualquer concorrência.

Criado Não Para o Tempo Presente, Mas Para a Eternidade:

Deus não criou você para o tempo presente; ele o criou para a eternidade. O tempo (seu tempo de vida na terra) oferece a você uma oportunidade de familiarizar-se com ele. É uma oportunidade para Deus moldar o seu caráter à semelhança dele. Então, a eternidade terá sua total dimensão para você.

Se estiver vivendo só para o tempo presente (o aqui e agora), você perderá o verdadeiro propósito da criação. Se viver para o tempo presente, você vai permitir que o passado molde e direcione a sua vida hoje. A sua vida, como filho de Deus, deve ser moldada pelo futuro (aquilo que você virá a ser um dia). Deus utiliza o seu tempo presente para modelar a sua futura utilidade aqui na terra e na eternidade.

Atividade 1: Quais são algumas coisas do seu passado que estão tendo uma forte influência limitadora em sua vida hoje? Estas podem ser deficiências, uma história familiar conturbada, fracassos, vergonha de algum “segredo” familiar ou pessoal, ou coisas como orgulho, sucesso, fama, reconhecimento, riqueza excessiva, etc.

Você acha que está sendo primariamente moldado por seu passado ou seu futuro? Por quê?

Paulo enfrentou este problema. Eis a maneira como lidou com seu passado e presente: Leia Filipenses 3.4-14 e responda:

1. Quais foram alguns fatores do passado de Paulo que poderiam ter influenciado sua vida?

2. Que valor Paulo dava a estas coisas?

3. Por que Paulo desmerece seu passado desta maneira?

4. O que Paulo fez a fim de preparar-se para uma recompensa futura?

- Esquecer _____
- Avançar _____
- Prosseguir _____

Investindo no Futuro:

Você precisa começar a orientar sua vida no sentido de buscar os propósitos de Deus. Os seus propósitos vão muito além do tempo; estendem-se à eternidade. Você tem que investir sua vida, seu tempo e seus recursos nas coisas duradouras e não nas que passarão. Se você não reconhecer que Deus o criou para a eternidade, então acabará investindo no sentido errado. Você precisa juntar

tesouros no céu. É por isso que um relacionamento de amor com Deus é tão importante. Ele o ama. Ele sabe o que é melhor para você. Somente ele pode levá-lo a usar sua vida de maneira realmente satisfatória. Ela orientação virá à medida que você caminhar com ele e ouvir a sua voz.

Atividade 2: Reflita e ore a respeito de quaisquer ajustes que você precisa fazer quanto à maneira como tem usado sua vida. Peça a Deus para lhe mostrar qual a perspectiva que ele tem sobre a sua vida. Anote, a seguir, os ajustes que você percebe que Deus espera de você.

Qual foi a afirmação ou o versículo que você achou mais importante neste estudo?

O que Deus quer que você faça em resposta ao estudo de hoje?

RESUMO

- Ser amado por Deus é o mais elevado relacionamento, o maior feito e a mais elevada posição na vida.
- Deus não me criou para o tempo presente; criou-me para a eternidade.
- Deixarei que minha vida presente seja modelada por aquilo que hei de ser em Cristo.
- Devo investir minha vida nas coisas duradouras.
- Somente Deus pode levar-me a usar minha vida de maneira realmente satisfatória.

5 - CAMINHANDO COM DEUS

Deus criou os primeiros seres humanos, Adão e Eva, para um relacionamento de amor com ele. Depois de terem pecado, Adão e Eva ouviram quando Deus caminhava pelo jardim durante o dia. Esconderam-se dele por causa do medo e da vergonha. Perceba o coração de um Pai de amor quando fez a pergunta: “Onde estás?” (Gênesis 3.9). Deus sabia que algo havia interferido no relacionamento de amor.

Quando o seu relacionamento estiver correto, você estará em comunhão constante com o Pai. Você estará na sua presença usufruindo antecipadamente desse relacionamento de amor. Quando Adão e Eva chegaram a se esconder é porque algo estava errado em suas vidas.

Tempo a Sós com Deus:

Todas as manhãs tenho um encontro marcado com Deus. Às vezes penso no que acontece quando o Deus que me ama vem ao meu encontro. Como ele se sente quando pergunta: “Henry, onde estás?” e não estou presente. Descobri uma coisa na minha própria caminhada com Deus: procuro ter um tempo a sós com Deus não para ter um relacionamento, mas, sim, porque já tenho este relacionamento. Como já tenho este relacionamento de amor com Deus, quero encontrar-me com ele durante um tempo. Quero passar algum tempo com ele. Este tempo a sós com Deus enriquece e aprofunda meu relacionamento com ele.

Ouçoo muitas pessoas dizerem: “Esforço-me para ter este tempo a sós com Deus.” Se este for um problema para você, dou-lhe uma sugestão. Estabeleça como a prioridade da sua vida amar a Cristo de todo o seu coração. Isto resolverá seu problema do tempo a sós com Deus. Seu tempo a sós com Deus existe porque você O conhece e, portanto, O ama, não apenas para aprender mais dele. O apóstolo Paulo disse que era o “amor de Cristo” que o compelia ou constrangia (2 Coríntios 5.14).

Atividade 1: Suponha que você estivesse namorando alguém que você amasse e com quem pretendesse casar-se. Qual a razão principal de você namorar (passar tempo com) esta pessoa? Assinale uma resposta apenas:

- () Porque eu gostaria de descobrir os gostos desta pessoa.
- () Porque eu gostaria de saber mais sobre sua família.
- () Porque eu gostaria de saber mais sobre seus conhecimentos e sua formação acadêmica
- () Porque amo esta pessoa e gosto de estar com ela.

Da mesma maneira que um casal de namorados, você aprenderá mais acerca de Deus, sua Palavra, seus propósitos e seus modos de agir à medida que você passar tempo com ele. Você passará a conhecê-lo durante o dia à medida que experimentá-lo agindo em e através de sua vida. Aprender acerca dele não é, no entanto, o motivo de você querer passar algum tempo a sós com ele. Quanto mais você souber dele e experimentar o seu amor, mais você poderá amá-lo. Então você desejará ter este tempo a sós com Deus porque você o ama e aprecia a comunhão com ele.

Ninguém Busca a Deus Por Sua Própria Iniciativa:

Atividade 2: Leia Romanos 3.10-12 e responda às perguntas:

- Quantas pessoas são justas por si só?

- Quantas pessoa entendem as coisas espirituais por si só?

- Quantas pessoas procuram Deus por si só?

- Quantos fazem o bem por si só?

Ninguém; nem um sequer! O pecado nos atinge de maneira tal que ninguém busca a Deus por sua própria iniciativa. Assim, se tivermos qualquer relacionamento com ele ou com seu Filho, Deus tomará a iniciativa. É exatamente isso que ele faz.

Deus Nos Chama Para Si:

Atividade 3: Leia João 6.44,45 e 65 e responda às perguntas:

- Quem pode vir a Jesus sem ser trazido pelo Pai?

- O que faz a pessoa que ouve o Pai e aprende dele?

- Qual a única maneira em que a pessoa pode vir a Jesus?

Jeremias 31.3 – “De longe o Senhor me apareceu, dizendo: Pois que com amor eterno te amei, também com benignidade te atraí.”

Oséias 11.4 – “Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e me inclinei para lhes dar de comer.”

O amor que Deus dispensa à sua vida é um amor eterno. Por causa desse amor, ele tem trazido o homem para Si. Deus o buscou com laços de amor quando você não era seu amigo, mas, sim, inimigo. Ele deu seu próprio Filho para morrer por você. Como alicerce da experiência com Deus e a fim de conhecer a vontade dele, você precisa estar totalmente convencido do amor de Deus por você.

Paulo:

Deus veio a Saulo, depois conhecido como Paulo (Atos 9.1-19). Saulo estava lutando contra Deus e suas atividades, opondo-se a Jesus, o Filho de Deus. Jesus apareceu a Paulo e revelou os propósitos de amor que o Pai tinha para ele. Isso também acontece em nossas vidas. Nós não O escolhemos. Ele nos escolhe, nos ama e revela seus propósitos eternos para nossas vidas.

Discípulos:

Jesus disse aos discípulos: “Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei (...) porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo” (João 15. 16,19). Pedro quem decidiu seguir a Jesus? Não. Jesus escolheu Pedro. Pedro respondeu ao convite de Deus. Deus tomou a iniciativa.

Jesus e Pedro:

Jesus disse que Pedro estava respondendo à iniciativa de Deus em sua vida (Mateus 16.13-17). Jesus perguntou aos discípulos quem os homens diziam que ele era. Depois perguntou aos discípulos quem eles achavam que ele era. Pedro respondeu corretamente: “Tu és o Cristo.” Depois Jesus fez uma afirmação importante a Pedro: “(...) não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus.”

Essencialmente, Jesus estava dizendo: “Pedro, você jamais poderia saber e confessar que eu sou o Cristo se meu Pai não estivesse operando em você. Ele levou você a saber quem eu sou. Você está respondendo à atuação do Pai em sua vida. Muito bem!”

Você reconhece que Deus quis amá-lo? Se não fosse por isso você jamais teria se tornado cristão. Ele tinha algo em mente quando o chamou.

Ele começou a agir em sua vida. Você começou a experimentar um relacionamento de amor com Deus, em que ele tomou a iniciativa. Ele começou a abri o seu entendimento. Ele o chamou para si.

Pense nisso: *Você não pode conhecer a atuação de Deus, a menos que ele tome a iniciativa de revelá-la a você.*

Atividade 4: Enumere os itens de 1 a 4, na ordem em que ocorrem, no desenvolvimento de um relacionamento de amor com Deus.

___ Deus entra em minha vida e em comunhão comigo.

___ Respondo à atuação de Deus em minha vida e convido-o a fazer nela o que for do seu agrado.

___ Deus mostra o seu amor por mim e revela-se a mim.

___ Deus me escolhe por causa do seu amor.

RESUMO

- Quando meu relacionamento estiver correto, estarei em comunhão com o Pai.
- Minha prioridade na vida será passar a amá-lo de todo o meu coração.
- Terei meu tempo a sós com Deus porque conheço e amo a Deus, e não para aprender acerca dele.
- Deus sempre toma a iniciativa neste relacionamento de amor.
- Eu não O escolho. Ele me escolhe, me ama e revela seus propósitos eternos para minha vida.
- Não posso conhecer a atuação de Deus, se ele não tomar a iniciativa de me fazer saber.

6 - RELACIONAMENTO REAL, PESSOAL E PRÁTICO

Deus quer ter um relacionamento real e pessoal com você. Alguns fazem esta pergunta: “Pode alguém ter um relacionamento real, pessoal e prático com Deus?” Parecem achar que Deus está distante, sem importar-se com o nosso dia-a-dia. Não é este o Deus mostrado na Bíblia.

Adão e Eva:

Do Gênesis ao Apocalipse, vemos exemplos de como Deus se relaciona com as pessoas de maneira real, pessoa, íntima e prática. Deus tinha comunhão com Adão e Eva, caminhando com eles no jardim durante o dia. Quando pecaram, Deus os procurou a fim de restaurar o relacionamento de amor. Ele supriu uma necessidade prática dando-lhes roupas para cobrir sua nudez.

Agar:

Agar fora usada, maltratada e ameaçada por Sarai. Ela fugiu para não perder a vida. Quando seus próprios recursos esgotaram-se, quando ela não tinha para onde ir, quando tudo a esperança havia desaparecido, Deus a buscou. Em seu relacionamento com Deus ela aprendeu que Deus a via, conhecia suas necessidades e supriria todas elas em amor. Deus é muito pessoal.

Salomão:

O pai de Salomão, Davi, tinha sido um homem que buscara ao Senhor de todo o coração. Salomão tinha uma herança de fé e obediência para seguir. Ele teve a oportunidade de pedir e receber qualquer coisa de Deus. Salomão demonstrou seu amor pelo povo de Deus pedindo sabedoria. Deus concedeu-lhe o que pediu e também riquezas e fama. Salomão teve um relacionamento muito prático com Deus.

Os Doze:

Os discípulos também tiveram um relacionamento real, pessoa e prático com Jesus, o Filho de Deus. Jesus os havia escolhido para estar com ele. Que prazer deve ter sido este relacionamento tão íntimo com Jesus! Quando receberam uma tarefa difícil, Jesus não os deixou ao relento. Ele lhes concedeu uma autoridade sobre espíritos malignos que jamais haviam experimentado.

Pedro:

Em alguns lugares do mundo, a obediência a Deus resulta em prisão. Esta foi a experiência de Pedro. Em resposta à oração, o Senhor, milagrosamente, o libertou. Isso foi tão dramático e prático que Pedro achou que fosse sonho. Os cristãos que oravam pensaram que ele era um anjo. Logo descobriram todos que o livramento do Senhor era real. Esse livramento provavelmente salvou a vida de Pedro.

João:

Exilado na Ilha de Patmos, João estava passando o Dia do Senhor em comunhão com Deus. Durante esse tempo de comunhão no espírito, a revelação de Jesus Cristo veio a João “para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer” (Apocalipse 1.1). Esta mensagem tem sido um desafio e encorajamento genuínos para as igrejas desde os dias de João até hoje.

Você percebe ao ler a Bíblia, que Deus tornou-se real e pessoal às pessoas? Percebe como o relacionamento dessas pessoas com Deus era prático? Não foi Deus real e pessoa a Noé, Abraão, Moisés, Isaías? Sim! Sim! Sim! Será que Deus mudou? Não! Isso ocorreu no Antigo Testamento. Também ocorreu durante a vida e o ministério de Jesus. Ocorreu também após a vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Você também pode refletir este tipo de relacionamento real, pessoal e prático ao responder à atuação de Deus em sua vida.

Atividade 1: Descreva uma experiência em sua vida quando Deus foi real, pessoal e/ou prático no relacionamento:

O amor precisa ser real e pessoal. Uma pessoa não pode viver sem outro “alguém” para amar. Um relacionamento de amor com Deus ocorre entre dois seres reais. Um relacionamento com Deus é real e pessoal. Este tem sempre sido o desejo de Deus. Todos os seus esforços são voltados para tornar este desejo real. Deus é um Ser derramando Sua vida em você.

Se, por algum motivo, você não conseguiu lembrar de uma ocasião em que seu relacionamento com Deus tenha sido real, pessoal e prático, então precisa separar um tempo para avaliar o seu relacionamento com ele. Apresente-se perante o Senhor em oração e peça a ele para revelar-lhe a verdadeira natureza do

seu relacionamento com ele. Peça a ele para estabelecer com você esse tipo de relacionamento.

A Presença e a Atuação de Deus em Sua Vida São Práticas:

Algumas pessoas me dizem: “Henry, isso que você está sugerindo sobre fazer a vontade de Deus não é prático nos dias de hoje.” Sempre tenho que discordar delas. Deus é muito prático. Ele o foi na Bíblia. Ainda o é hoje. Quando ele deu maná, codornizes e água para o povo de Israel, estava sendo prático. Quando Jesus alimentou cinco mil pessoas, Deus estava sendo prático. O Deus que vejo revelado na Bíblia é real, pessoal e prático. Confio em Deus para ser prático também para comigo.

A presença constante de Deus é a parte mais prática da sua vida e do seu ministério. Infelizmente, é comum darmos uma função limitada a Deus em nossas vidas. Depois apenas o chamamos quando precisamos de ajuda. Este é o oposto exato daquilo que encontramos na Palavra de Deus. É Deus quem está agindo no nosso mundo. Deus convida você a relacionar-se com ele, a fim de que possa realizar a sua obra através de você. O plano de Deus para o avanço do reino depende da atuação dele, de maneiras reais e práticas, através de Seu relacionamento com seu povo.

Conhecer e experimentar Deus através de um relacionamento real e pessoal é uma verdade prática na Bíblia. Seja paciente enquanto trabalhamos juntos. Creio que você achará este tipo de caminhada com Deus muito prática. Deus pode fazer uma diferença prática em seus relacionamentos na família, na igreja e com outras pessoas. Você pode encontrar Deus de tal maneira que você saberá que O está experimentando.

Atividade 2:

- Você é capaz de dizer que seu relacionamento com Deus é real, pessoal e prático? Explique:

- Preencha a lacuna para completar a segunda realidade da experiência com Deus. Torne-a pessoal.
 - a) Deus está _____ constantemente ao meu redor.
 - b) Deus está _____ um _____ contínuo comigo que seja _____, pessoal e _____.

RESUMO

- Deus quer ter um relacionamento real, pessoal e prático comigo.
- O plano de Deus para o avanço do reino depende da atuação dele, de maneiras reais e práticas, através de Seu relacionamento pessoal com seu povo

7 - CONHEÇA DEUS

Neste estudo você verá que a chamada para o relacionamento com Deus é também uma chamada para trabalhar com ele. Se você quer conhecer a vontade de Deus, precisa responder ao Seu convite para amá-lo de todo o coração. Para executar os propósitos do seu reino no mundo, Deus opera através daqueles a quem ele ama. No decorrer dos próximos estudos, veremos a maneira como Deus convida as pessoas para trabalharem com ele em Sua obra.

Conhecendo Deus Pela Experiência:

Você não ficará satisfeito em saber apenas alguma coisa sobre Deus. Conhecê-lo de verdade, só através da experiência, quando ele revelar-se a você. Quando Moisés estava diante da sarça ardente, ele perguntou a Deus: “Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?” (Êxodo 3.13)

Deus respondeu: “EU SOU O QUE SOU.” Disse mais: “Assim dirás aos filhos de Israel. EU SOU me enviou a vós” (Êxodo 3.14). Quando disse “EU SOU O QUE SOU”, ele estava dizendo: “Eu sou o Eterno Ser. Eu serei o que serei>” Ele estava dizendo: “Sou tudo de que você precisa.” Nos quarenta anos seguintes, Moisés passou a conhecer Deus pela experiência como Jeová ou Iavé, o Grande EU SOU.

Nomes de Deus:

Na Bíblia, Deus tomou a iniciativa de revelar-se às pessoas pela experiência. Frequentemente, quando Deus revelava-se a alguém, essa pessoa dava outro nome a ele ou então o descrevia de outras maneiras. Para o hebreu, o nome da pessoa representava seu caráter ou descrevia sua natureza. É por isso que encontramos, com frequência, outros nomes ou títulos para Deus, após um evento que levou um personagem da Bíblia a ter uma experiência pessoal de sua presença. Conhecer a Deus pelo nome requer uma experiência pessoal da sua presença.

Na Bíblia, os nomes, títulos e as descrições de Deus revelam a maneira como os personagens vieram a conhecer Deus. A Bíblia é prova da revelação de Deus ao homem. Cada nome dado a Deus é parte dessa revelação.

Por exemplo: Josué e os israelitas pelejavam contra Amaleque. Moisés assistia à batalha de cima de uma montanha próxima. Quando ele levantava as mãos para Deus, os israelitas prevaleciam. Quando ele abaixava as mãos, os israelitas começavam a perder. Deus derrotou Amaleque através dos israelitas naquele dia. Moisés construiu um altar, ao qual chamou: “O Senhor é a minha Bandeira”. A bandeira é o estandarte que é levado à frente do exército para indicar quem ele representa. “O Senhor é minha Bandeira” diz que somos povo de Deus, ele é o nosso Deus. As mãos erguidas de Moisés davam glórias a Deus constantemente, indicando que a batalha era de Deus e Israel também. Israel, como povo, passou a conhecer melhor Deus quando percebeu que somos povo de Deus; o Senhor é nossa Bandeira (ver Êxodo 17.8-15).

Atividade 1: Veja outro exemplo, lendo Gênesis 22.1-18, e responda às perguntas:

- O que Deus mandou Abraão fazer? (v.2)

- O que você acha que o versículo 8 indica a respeito de Abraão?

- O que Deus fez por Abraão? (v.13)

- Que nome deu Abraão ao lugar? (v.14)

- Por que Deus prometeu abençoar Abraão? (v.15-18)

Como pastor de estudantes universitários, eu costumava chamá-los para conversar de tempos em tempos. Eu sabia que eles passavam por um período de mudanças súbitas. Queria ajudá-los a tomar decisões importantes em suas vidas. Uma aluna do curso de enfermagem veio ao meu gabinete. Eu havia orado por Sherri e por aquilo que Deus estivesse operando em sua vida. Conversamos sobre

o seu pai, que era alcoólatra. Conversamos sobre sua decisão de continuar ou não o curso de enfermagem. Então, olhei para ele e disse: “Sherri, quero que você saiba que Deus colocou no meu coração que preciso orar sobre um esposo para você.”

Está falando sério, pastor?” – ela perguntou.

Disse-lhe: “Sherri, saiba que estou falando sério, sim. Já que você tem um pai alcoólatra e passou por tantos problemas e tanta dor, creio que Deus quer lhe dar um homem maravilhoso para amá-la de verdade. Quero que você saiba que, a partir de hoje, estarei orando para que Deus lhe conceda um esposo maravilhoso e amável.”

Ela chorou. Nós dois começamos a orar para que Deus trouxesse alguém com quem ela pudesse compartilhar sua vida. Uns três meses depois, Deus trouxe para nossa igreja um jovem maravilhoso, estudante de engenharia. Eles ficaram apaixonados um pelo outro e fiz a cerimônia de casamento de ambos. Eles hoje têm dois filhos e servem ao Senhor fielmente. A última notícia que tive dava conta de que estavam realmente muito felizes.

Atividade 2:

- Descreva um evento através do qual você tenha experimentado a atuação de Deus em sua vida:

- Que nome você usaria para descrever o Deus que você experimentou?

- Leia a relação de nomes, títulos e descrições de Deus abaixo. Descubra referências bíblicas para cada um deles e depois circule aqueles que descrevem Deus das formas em que você já o tem experimentado pessoalmente:

Meu fiador _____ Consolador na tristeza _____
Maravilhoso Conselheiro _____ Forte Libertador _____
Nosso Pai _____ Firme Fundamento _____
Deus Todo-Poderoso _____ Deus que me dá vingança _____
Nosso Guia _____ Nosso Auxílio _____
Grande Sumo Sacerdote _____ Pão da Vida _____
Minha confiança _____ Juiz de viúvas _____

Fiel e Verdadeiro _____	Fogo consumidor _____
Deus te toda consolação _____	Deus da minha salvação _____
Cabeça da Igreja _____	Meu esconderijo _____
Santo no meio de ti _____	Minha Esperança _____
Justo juiz _____	À nossa frente (nosso líder) _____
Luz da vida _____	Senhor da Seara _____
O Santíssimo _____	Príncipe da Paz _____
Refúgio e Fortaleza _____	Meu Salvador _____
Meu esteio _____	Zeloso _____
Rei dos reis _____	Nossa vida _____
Senhor dos senhores _____	Mediador _____
Nossa paz _____	Redentor meu _____
Minha salvação _____	O Bom Pastor _____
Minha Fortaleza _____	Bom Mestre _____

Você percebeu que conhece Deus pela experiência? Você poderia circular um dos nomes e não pensar numa experiência em que Deus tenha agido daquela maneira? Por exemplo: Você não poderia conhecer Deus como “O Consolador na Tristeza” sem ter experimentado seu consolo numa hora de tristeza. Você passa a conhecer Deus quando ele se revela a você. Você o conhece quando o experimenta.

RESUMO

- A única maneira de conhecer Deus é através da experiência quando ele se revela a mim.
- Conheço Deus mais intimamente à medida que ele se revela a mim, através de minhas experiências com ele.

8 - AME E LOUVE A DEUS

No último estudo, você aprendeu que passa a conhecer Deus pela experiência e por iniciativa dele. Você aprendeu que um nome hebraico descrevia o caráter ou a natureza da pessoa. O nome era associado à pessoa e sua presença. Assim, chamar o nome da pessoa era buscar sua presença. O nome de Deus é admirável e digno de nosso louvor. Reconhecer o nome de Deus significa reconhecer Deus como tal. Chamar pelo seu nome indica que você está buscando Sua presença. Louvar o seu nome é louvá-lo. Os nomes de Deus na Bíblia podem tornar-se uma chamada ao louvor para você.

Passa esta semana louvando a Deus através de seus nomes. Voltar sua atenção para o seu nome é também voltar a atenção para o Deus que leva esse nome. Seu nome representa sua presença. Louvar é reverenciar e honrar a Deus, é reconhecê-lo como digno de louvor. Os Salmos dão muitas instruções para que você direcione seu louvor a Deus através de seu nome.

Atividade 1: Copie em seu diário todos os versículos abaixo destacando maneiras de direcionar seu louvor a Deus.

- Salmos 96.2; Salmos 80.18; Salmos 22.22; Salmos 86.11; Salmos 106.47;
- Salmos 86.9; Salmos 105.3; Salmos 52.9; Salmos 9.10; Salmos 63.4; Salmos 5.11;
- Salmos 44.8; Salmos 89.15,16; Salmos 119.55; Salmos 83.16; Salmos 7.17;
- Salmos 66.4; Salmos 33.21

Deus toma a iniciativa de procurar estabelecer um relacionamento de amor conosco. No entanto, esse relacionamento não é uma rua de mão única. Deus quer que você o conheça e o adore. Mas, acima de tudo, ele quer o seu amor.

Um relacionamento de amor com Deus exige demonstração através da obediência. Não é só um a questão de obedecer à “letra” da lei. Trata-se de seguir também o “espírito” do mandamento. Se você tem um problema com a obediência, na verdade você tem um problema em relação ao amor. Concentre sua atenção no amor.

A Natureza de Deus:

A natureza de Deus é amor. Deus não pode agir de maneira contrária à sua natureza. Sempre que Deus expressa sua vontade para a nossa vida, essa manifestação é sempre de amor, do seu perfeito amor. E não pode ser diferente.

Ele nunca nos dá coisa alguma que seja menos que o melhor. Sua natureza não permitirá. Ele exercerá disciplina, juízo e sua ira sobre aqueles que permanecem no pecado e na rebeldia. Sua disciplina se baseia, porém, no amor (Hebreus 12.6). Devido ao fato de que a natureza de Deus é amor, seja qual for a maneira como ele se expresse, eu sei que será sempre o melhor para a minha vida.

Atividade 2: Complete: Deus é _____. Sua vontade é sempre _____

Seu relacionamento com Deus neste exato momento revela o que você crê a respeito dele. Espiritualmente falando, é impossível crer de um jeito e agir de outro. Se você realmente crê que Deus é amor, você também aceitará o fato de que sua vontade será sempre o melhor para sua vida.

Deus é onisciente por natureza, ele sabe todas as coisas. Ele conhece o passado, o presente e o futuro. Nada escapa ao conhecimento de Deus. Toda vez que Deus expressa a vontade dele para a sua vida, essa orientação é sempre correta.

Você alguma vez pediu que Deus lhe apresentasse diversas alternativas, para você escolher a que melhor lhe conviesse? Quantas opções Deus tem que lhe dar, a fim de que você escolha a correta? Deus sempre acerta na primeira!

Atividade 3: Complete:

- Deus sabe _____. A orientação dele é _____

Quando Deus nos dá uma orientação, ele está sempre certo. A vontade de Deus é sempre o melhor para a nossa vida. Você não precisa se perguntar se a vontade de Deus é o melhor para a sua vida, ou se ela está correta. Ela está sempre correta; é sempre o melhor para a nossa vida. E isso é verdade porque ele nos ama e conhece todas as coisas. Devido ao fato de que ele o ama perfeitamente, você pode confiar e obedecer sem reservas.

Deus pode todas as coisas, ele é onipotente. Ele foi capaz de criar o mundo a partir do nada. Ele pode fazer qualquer coisa que quiser. Se ele pedir a você para fazer determinada coisa, ele mesmo o capacitará a fazê-la.

Atividade 4: Complete:

- Deus é _____. Ele pode me _____ a fazer Sua vontade.

Quando sua vida estiver no centro da atividade de Deus, ele começará a arrumar novamente boa parte de seu pensamento. Os caminhos e os pensamentos de Deus são tão diferentes dos nossos que freqüentemente nos parecerão errados ou irracionais. Você precisa estar pronto a crer em Deus e a confiar nele completamente. Você precisa crer que o que ele está fazendo é o melhor para você. Não fique imaginando coisas a respeito dele. Tão somente deixe Deus ser Deus.

Deus vai começar a se revelar a você de maneira muito simples, como se fosse a uma criança. Se você responder a essa manifestação de Deus com a confiança de uma criança, uma maneira completamente nova de ver a vida começará a se descortinar diante de você. Sua vida será cheia de realizações. Você jamais se sentirá vazio ou pensará que sua vida não tem propósito. Sua vida se encherá da vida de Deus. Quando temos Deus, temos tudo.

Os Mandamentos de Deus:

As ordens de Deus são expressões de sua natureza, que é amor. Em Deuteronômio 10.12,13 ele diz que seus mandamentos são para o nosso próprio bem.

Atividade 5: Qual a importância dessas palavras para você?

O fundamento dessa passagem é o relacionamento de amor. Quando conhecemos Deus por experiência própria, ficamos convencidos do seu amor. Quando nos convencemos do seu amor, podemos crer e confiar nele. E quando confiamos em Deus, podemos obedecer. Quando amamos a Deus, não temos nenhum problema em lhe obedecer. “Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos” (1João 5.3).

Deus o ama profundamente, e, devido ao seu amor pro você, ele lhe deu princípios pelos quais você deve viver. Vivendo por esses princípios, você Jamais perderá a verdadeira dimensão desse relacionamento de amor. A vida tem também algumas minas explosivas espalhadas por aí, que podem arruiná-lo e até mesmo destruí-lo. Deus não quer vê-lo perdendo o que existe de melhor, nem quer ver sua vida arruinada. Suponhamos que você tenha de atravessar um campo minado, e que uma pessoa que conheça bem esse campo, saiba onde estão enterradas as minas, se ofereça para conduzi-lo através dele. Você diria a essa pessoa: “Não quero que você me diga o que devo fazer. Não quero que você me imponha sua maneira de agir”? Não sei qual seria a sua atitude, mas eu ficaria o mais perto

possível dessa pessoa. Não sairia andando de qualquer maneira. Suas orientações seriam para salvar minha vida. Ele me diria: “Não vá por aí, porque esse caminho vai matá-lo. Vá por aqui, e você viverá.”

Este é o verdadeiro propósito dos mandamentos de Deus. Ele quer que você tenha vida, e atenha em abundância. Quando Deus lhe dá um mandamento, ele está tentando proteger e preservar o melhor que ele tem para você. Ele não quer que você tenha prejuízo. Quando Deus lhe dá um mandamento, ele não está limitando você; ele está lhe dando a verdadeira liberdade.

Atividade 6: Leia Deuteronômio 6.20-25, depois descreva o propósito dos mandamentos e leis de Deus.

Deus nos deu os mandamentos a fim de que pudéssemos prosperar e desfrutar a vida ao máximo. Deixe-me oferecer um exemplo. Suponhamos que Deus diga: “Vou lhe mostrar onde existe uma maravilhosa, belíssima expressão de amor. Vou lhe providenciar um cônjuge (um esposo ou esposa). Seu relacionamento com essa pessoa vai extrair o melhor de você. Você terá a oportunidade de experimentar algumas das mais profundas e significativas expressões do amor humano. Essa pessoa vai liberar em você algumas coisas maravilhosas, vai reconhecer suas virtudes e estará junto de você para lhe dar força nos momentos de fraqueza. Nesse relacionamento, essa pessoa vai amá-lo, crer e confiar em você. Como resultado desse relacionamento, lhe darei filhos, e eles vão sentar-se no seu colo e dizer: “Paizinho, eu amo você.”

Mas Deus diz: “Não adulterarás” (Mateus 5.27). Seria esse mandamento para restringir ou limitar você? Não! Ele existe para protegê-lo e libertá-lo, a fim de que você possa usufruir o amor humano no nível mais elevado possível. O que acontece se você quebrar o mandamento e cometer adultério? Rompe-se o relacionamento de amor entre o esposo e a esposa. Acaba-se a confiança, e a dor se instala. A culpa e a amargura invadem o relacionamento. Até os filhos começam a responder de modo diferente. As cicatrizes podem limitar severamente as futuras dimensões do amor que você poderiam experimentar juntos.

Os mandamentos de Deus se destinam a guiar você na direção do que melhor existe na vida. Mas você não obedecerá a Deus, se não crer e não confiar nele. A pessoa não pode crer em Deus, se não o amar. E não pode amá-lo, sem conhecê-lo. Se, no entanto, você realmente vier a conhecer Deus, como ele se revela, você o amará. Você crerá e confiará nele, E se você crer e confiar em Deus, você há de obedecer.

RESUMO

- A obediência é a expressão externa do meu amor a Deus.
- Se eu tenho um problema com a obediência, na verdade eu tenho um problema relacionado ao amor.
- Deus é amor, sua vontade é sempre o melhor.
- Deus sabe todas as coisas. Sua orientação é sempre correta.
- Deus pode todas as coisas. Ele pode me capacitar a fazer sua vontade.
- Todos os mandamentos de Deus são expressão de sua natureza, que é amor.
- Quando Deus dá um mandamento, ele não está me restringindo, ele está me libertando.
- Se eu amo a Deus, eu obedeço a Deus!

9. JUNTE-SE A DEUS

A Bíblia é o registro da atividade de Deus no mundo. Na Bíblia, Deus se revela a si mesmo (sua natureza), seus propósitos e planos e seus modos de agir. A Bíblia não é primariamente um livro sobre as pessoas, tratadas individualmente, e de seu relacionamento com Deus (Abraão, Moisés, Paulo); ao contrário, a Bíblia trata da atividade de Deus e do seu relacionamento com os indivíduos. O centro da atenção é Deus e sua atividade.

Deus Age Através das Pessoas:

A Bíblia nos revela que Deus tem estado sempre envolvido com o mundo. Ele jamais se ausenta do mundo e dos acontecimentos da História. Quando lemos a Bíblia, estamos lendo sobre a atividade redentora de Deus em nosso mundo. Vemos que Deus escolhe tomar a iniciativa de envolver seu povo com ele. Ele escolheu agir através das pessoas, a fim de realizar seus propósitos (Noé, Abraão e Moisés).

Este fato se observa através de todo o Antigo Testamento e também através do Novo Testamento. Quando a plenitude dos tempos chegou, o momento estabelecido por Deus para redimir o mundo perdido através de seu Filho, ele deu a seu Filho doze homens a fim de que os preparasse para realizarem seus propósitos.

Quando Deus está para fazer alguma coisa, ele toma a iniciativa de vir a um dos seus servos ou a um grupo deles. Ele dá a conhecer a esses servos o que está para fazer. Ele os convida a justarem sua vida a ele, de forma que Deus possa realizar sua obra através deles. O profeta Amós diz que “o Senhor não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo a seus servos os profetas” (Amós 3.7).

Atividade 1: Marque as seguintes declarações, como verdadeiro (V) ou falso (F):

- Deus criou o mundo e o abandonou em seguida, para funcionar sozinho
- Deus não está ausente. Ele está agindo ativamente no mundo
- As pessoas fazem a obra de Deus, decidindo elas mesmas o que seria bom fazer e então fazem
- Deus envolve as pessoas no seu trabalho
- Deus sempre toma a iniciativa de envolver as pessoas em sua obra

A Revelação É o Convite de Deus:

Como um filho obediente, você está envolvido num relacionamento de amor com o Pai. E porque ele ama você e quer envolvê-lo no seu trabalho, ele lhe mostrará onde está agindo, a fim de que você possa juntar-se a ele. Quando Jesus identificava a ação do Pai, ele também fazia o que o Pai estava fazendo. Para Jesus, a revelação sobre o que o Pai estava fazendo era um convite para juntar-se a ele nessa obra. Quando você vir o Pai trabalhando ao seu redor, considere essa oportunidade um convite para ajustar sua vida e juntar-se a ele nessa obra.

Pense nisso: A revelação de Deus é um convite para você juntar-se a ele.

Seria possível Deus estar agindo ao seu redor e você não perceber? Sim. Eliseu e seu servo estavam na cidade de Dotã, cercados por um exército. O servo estava aterrorizado, mas Eliseu estava calmo. “E Eliseu orou, e disse: Ó Senhor, peço-te que lhe abas os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu” (2Reis 6.17). Só quando o Senhor abriu os olhos do servo, ele pôde contemplar a atividade de Deus ao seu redor.

Existem dois fatores importantes para você reconhecer a atividade de Deus ao seu redor:

1. Você tem que estar vivendo num íntimo relacionamento de amor com Deus.
2. Deus tem que tomar a iniciativa de abrir seus olhos espirituais, para que você possa ver o que ele está fazendo.

Agindo Onde Deus Está Agindo:

A revelação da cidade de Algodão de Jandaíra é o melhor exemplo que temos para ilustrar o que é agir onde Deus está agindo.

Atividade 2: Pesquise o início da história da PIB Valentina com a cidade de Algodão de Jandaíra e faça uma aplicação a tudo que você estudou até agora em Conhecendo Deus¹. Entregue a professora como um trabalho a parte desta apostila.

Identificando o Lugar Onde Deus Está Agindo:

Deus tem procurado chamar nossa atenção algumas vezes, mostrando-nos onde El está agindo. Nós o vemos, mas não conseguimos identificar

imediatamente como obra de Deus. Então dizemos a nós mesmos: “Bem, não sei se Deus quer me envolver aqui ou não. É melhor eu orar a respeito disso”. E quando deixamos essa situação e oramos, a oportunidade de nos juntarmos a Deus já se foi. Um coração dócil e sensível estará sempre pronto a responder a Deus, diante de um pequeno toque divino. Deus faz com que o seu coração seja dócil e sensível por meio dessa relação de amor sobre a qual já falamos.

Se você quer se juntar a Deus na obra que ele está realizando, você precisa saber onde ele está agindo. As Escrituras nos falam de algumas coisas que só Deus pode fazer. Você precisa aprender a identificá-las. E então, quando alguma coisa assim, que só Deus pode fazer, acontecer ao seu redor, você saberá que é Deus que está agindo. Isto não nega a iniciativa de Deus. A menos que Deus abra seus olhos espirituais você não entenderá que é Ele que está agindo. Isto não nega a iniciativa de Deus. A menos que Deus abra seus olhos espirituais você não entenderá que é Ele que está agindo.

Atividade 3: Escreva abaixo sobre alguma coisa que só Deus pode fazer:

A Bíblia diz que ninguém pode vir a Cristo, se o Pai não trazer a pessoa (João 6.44). Ninguém procurará a Deus ou as coisas espirituais, a menos que o Espírito de Deus esteja trabalhando em sua vida. Suponhamos que um vizinho, um amigo, ou um de seus filhos comece a se interessar pelas coisas espirituais. Você não tem que questionar se é Deus que está impulsionado essa pessoa. Só Deus pode fazer isso. Ninguém jamais buscará a Deus, a menos que o próprio Deus esteja agindo em sua vida.

Coisas Que só Deus Pode Fazer:

- 1. Deus atrai as pessoas a si mesmo.**
- 2. Deus faz com que as pessoas o busquem.**
- 3. Deus revela verdade espiritual.**
- 4. Deus convence o mundo da culpa do pecado, da justiça e do juízo.**

Quando você quiser saber o que Deus está fazendo ao seu redor, ore. Observe o que acontecerá em seguida. Procure fazer uma conexão entre a sua oração e aquilo que está acontecendo. Descubra o que Deus está fazendo, utilizando perguntas exploratórias. E então ouça. Esteja preparado para fazer quaisquer ajustes que sejam necessários, a fim de juntar-se a Deus naquilo que ele está fazendo.

Deus nos fala quando está para realizar seus propósitos:

Quando Deus lhe revela o que ele está fazendo, está na hora de responder a essa revelação. Ele fala quando está para realizar Seus propósitos. Encontramos essa verdade através de toda a Bíblia. Mas lembre-se disto: a conclusão pode acontecer bem mais tarde. O filho de Abraão nasceu 25 anos depois que Deus fizera a promessa. Mas quando Deus vem a você, esta é a hora de responder. Você precisa começar a ajustar sua vida a Deus. Talvez você precise fazer alguma preparação, diante do que ele está para fazer por seu intermédio.

O que Deus começa, ele termina:

Isaías pôde confirmar isso, quando Deus, por seu intermédio, disse: “(...) sim, eu o disse, e eu o cumprirei; formei esse propósito, e também o executarei” (Isaías 46.11). Antes ele havia advertido o povo, ao dizer: “O Senhor dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará (...) Pois o Senhor dos exércitos o determinou, e quem o invalidará? A sua mão estendida está, e quem a fará voltar atrás?” (Isaías 14.24,27). Deus diz que, se ele permite o povo saber o que ele está para fazer, isso certamente sucederá – ele mesmo fará isso acontecer.

Aqui vai uma palavra de advertência aos líderes espirituais. No decorrer da História houve pessoas que disseram que tinham uma palavra da parte de Deus, mas depois essa palavra não se cumpriu. Você não deve atentar para esse tipo de experiência, para determinar sua compreensão a respeito de Deus. Se em qualquer tempo você indicar ao povo de Deus que “tem uma palavra da parte do Senhor”, você terá que ficar firme nessa palavra dada, até que ela venha a se cumprir. Porque Deus declarou que todo aquele que diz ter uma palavra da parte do Senhor, não se cumprindo essa palavra, esse não é um profeta do Senhor (Deuteronômio 18.18-22; Jeremias 28.9; Ezequiel 12.24,25). O verdadeiro profeta de Deus é aquele que tem uma palavra do Senhor, e essa palavra se cumpre. A natureza de Deus exige que seja assim! O que Deus anuncia, acontece.

RESUMO

- Deus toma a iniciativa de me envolver em sua obra.
- Deus tem que tomar a iniciativa de abri meus olhos espirituais, para que eu possa ver o que ele está fazendo.
- Quando vejo o pai agindo ao meu redor, essa visão é seu convite para ajustar a minha vida a ele, e para juntar-me a ele.
- Um coração dócil e sensível estará pronto para responder ao mais leve toque de Deus.
- Ore e observe o que Deus fará em seguida.
- Procure fazer uma conexão. Faça perguntas exploratórias. Ouça.
- Deus fala quando está para realizar Seus propósitos.
- O que Deus começou, ele termina.

10 - DEUS FALA DE VÁRIAS MANEIRAS

Um ponto crítico para se compreender e experimentar Deus é saber claramente quando Deus está falando. Se o crente não sabe reconhecer quando Deus está lhe falando, ele está com problemas em sua vida cristã! Focalizemos nossa atenção na maneira pela qual Deus fala através do Espírito Santo, quando quer que conheçamos seus propósitos e seus modos de agir. Examinemos os meios pelos quais Deus fala, isto é, através da Bíblia, da oração, das circunstâncias, da igreja, ou outros crentes.

Muitas Maneiras Diferentes:

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas” (Hebreus 1.1). Uma verdade bem patente através de toda a Bíblia é que Deus fala a seu povo. Como Deus falou no Antigo Testamento não é o fator mais importante. O importante é que ele falou. Aquelas pessoas a quem Deus falou sabiam que era Deus que falava, e sabiam o que ele estava dizendo.

1. ***Quando Deus falava, o que ele falava era singular ao indivíduo*** – Por exemplo, Moisés não conhecia nenhum precedente a respeito da experiência com uma sarça ardente. Ele não poderia dizer: “Oh! Esta é minha experiência com uma sarça ardente. Meus pais, Abraão, Isaque e Jacó, tiveram a deles, e esta é a minha experiência!” Não houve outras ocorrências em que Deus tenha falado desta forma. Foi algo único, singular, porque Deus quer que nossa experiência com ele e que sua voz sejam singulares para nós. Ele quer que o vejamos num relacionamento especial, e não na dependência de algum método ou técnica. Se Moisés estivesse por aqui hoje, ele seria tentado a escrever um livro com o título *A Minha Experiência da Sarça Ardente*. Então as pessoas por toda parte estariam procurando sua sarça ardente. A questão não como Deus falou, e sim que ele falou. E isso não mudou. Ele ainda fala a seu povo hoje em dia.
2. ***Quando Deus estava falando, a pessoa tinha a certeza de que Deus estava falando***. Porque Deus falou a Moisés de maneira singular, Moisés tinha que ter a certeza de que era Deus. A Escritura testifica que Moisés não tinha dúvida de que seu encontro tinha sido com Deus – o “EU SOU O QUE SOU” (Êxodo 3.14). Ele confiou em Deus, ele obedeceu e teve a

experiência de contemplar Deus respondendo justamente como dissera que faria. Poderia Moisés provar logicamente a outra pessoa que ele havia ouvido Deus? Não, o máximo que Moisés poderia fazer seria dar testemunho do seu encontro com Deus. Só Deus podia fazer com que seu povo soubesse que a palavra que ele dera a Moisés era mesmo uma palavra proveniente do Deus de seus pais.

3. ***Quando Deus falava, a pessoa sabia o que Deus estava dizendo.*** Moisés sabia o que Deus estava mandando-o fazer. Sabia como Deus queria agir através dele. E foi por isso, que Moisés levantou tantas objeções. Ele sabia exatamente o que Deus esperava dele. Isso era verdade em relação a Moisés, e era também verdade em relação a Noé, Abraão, José, Davi, Daniel e outros.

4. ***Quando Deus falava a uma pessoa, essa experiência era um encontro com Deus.*** Moisés teria sido tolo se tivesse dito: “Esta experiência com a sarça ardente foi maravilhosa. Espero que ela me leve a um encontro com Deus.” Essa experiência tinha sido o encontro com Deus! Quando Deus revela uma verdade a você, seja por que meios for, essa revelação é um encontro com Deus; uma experiência da presença divina em sua vida. Só Deus mesmo pode fazer com que você experimente a sua presença.

Atividade 2: De acordo com as dicas, escreva os quatro fatores que acabou de ler:

- Único, singular - _____
- Certeza - _____
- O que - _____
- Encontro - _____

Um Padrão Errado:

Tenho ouvido muitas pessoas dizerem mais ou menos assim: “Senhor, eu realmente quero saber qual é a tua vontade. Faz-me parar, se eu estiver errado, e me abençoa, se eu estiver certo.” Uma outra versão desse mesmo falto é: Senhor, eu vou continuar nesta direção. Fecha a porta, se não for a tua vontade.” O único problema é que eu não vejo isto como um padrão em lugar algum das Escrituras.

Você não pode permitir ser guiado apenas pela experiência, nem pela tradição, nem por um método ou uma fórmula. Frequentemente as pessoas trilham esses caminhos porque ele são fáceis. As pessoas fazem o que querem e põem o

peso da responsabilidade em Deus. Quer dizer, se eles estão erradas, Deus tem que intervir para fazê-las parar. Se cometem um erro, culpam Deus.

Nosso guia é a Palavra de Deus. O padrão que eu vejo nas Escrituras é que Deus sempre dá uma direção desde o início. Ele pode não lhe dizer tudo o que você quer saber desde o início, mas ele lhe dirá aquilo que você precisa saber para fazer os ajustamentos necessários a dar o primeiro passo de obediência. Sua tarefa é esperar até que o Mestre lhe dê as instruções. Se você começar a “fazer” antes de ter uma direção de Deus, com certeza você irá errar. Aprenda a ser paciente. Dependendo do cronograma de Deus. O tempo estabelecido por ele é sempre certo; é o melhor. Não se apresse. Ele pode estar retendo a orientação desejada, apenas para fazer você buscá-lo mais atentamente. Não procure passar por cima do seu relacionamento com ele, a fim de poder fazer. Deus está mais interessado no relacionamento de amor com você do que naquilo que você pode fazer para ele.

Deus Fala Através do Espírito Santo:

Hebreus 1.1,2 diz: “havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias a nós nos falou pelo filho (...)”. Tão certo quanto Moisés viu Deus face a face na sarça ardente, os discípulos estiveram face a face com Deus em sua relação pessoal com Jesus. O encontro deles com Jesus era um encontro com Deus. Ouvir Jesus era ouvir Deus.

Quando passamos dos Evangelhos para o Livro de Atos e até os dias atuais, freqüentemente mudamos completamente nossa maneira de ver a situação. Vivemos como se Deus tivesse parado de falar pessoalmente com seu povo. Falhamos em não reconhecer que um encontro com o Espírito Santo é um encontro com Deus. Deus falou claramente ao seu povo no Livro de Atos. E ele claramente nos fala hoje. Desde os dias de Atos até hoje, Deus tem falado a seu povo através do Espírito Santo.

O Espírito Santo passou a residir no crente. “Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1Coríntios 3.16). Porque ele está sempre presente no crente, ele pode falar claramente a você, a qualquer momento.

Atividade 3: Responda às seguintes perguntas:

1. Como Deus falava no Antigo Testamento?

2. Como Deus falou nos Evangelhos?

3. Como Deus falou nos dias do Livro de Atos e fala até hoje?

4. Como você pode reconhecer a voz de Deus?

5. Como você pode conhecer o tempo estabelecido por Deus?

Encontrando Deus:

Agora que o Espírito Santo nos foi dado, é ele que guia você a toda a verdade e lhe ensina todas as coisas. Você pode entender uma verdade espiritual porque o Espírito santo está trabalhando em sua vida. Você não pode entender a Palavra de Deus, a menos que o Espírito de Deus lhe ensine. Quando você se aproxima da Palavra de Deus, o próprio Autor está presente, para instruí-lo. Você jamais descobre a verdade; a verdade é revelada. Quando o Espírito Santo revela a verdade a você, ele não o está conduzindo a um encontro com Deus. Essa revelação é um encontro com Deus.

Resposta Imediata:

Quero desafiá-lo a rever aquilo que você percebe Deus lhe dizendo regularmente. Se Deus fala, e você ouve mas não responde, pode chegar o tempo quando você não irá ouvir a voz dele. A desobediência pode levar a uma fome “de ouvir as palavras do Senhor” (Amós 8.11,12). Não permita que nenhuma das palavras do Senhor deixe de trazer uma contribuição para a sua vida. E assim Deus fará em você e através de você tudo aquilo que ele está lhe dizendo.

Se você ouvir a Palavra de Deus e não aplicá-la à produção de fruto em sua vida, até o que você pensa que tem lhe será tirado. Como você está ouvindo Deus? Tenha cuidado! Você deve decidir-se agora a obedecer o Espírito de Deus quando ele lhe der alguma ordem.

RESUMO

- Se eu não sei quando Deus está falando, eu estou com problema em minha vida cristã.
- Deus fala a seu povo.
- O que Deus falou às pessoas é muito mais importante do que como ele falou.
- Quando Deus falava, falava algo singular e individual a cada pessoa.
- Quando Deus falava, a pessoa tinha a certeza de que era Deus que estava falando.
- Quando Deus falava, a pessoa sabia o que Deus dizia.
- Quando Deus falava, a própria comunicação era um encontro com Deus.
- Se não tenho instruções claras de Deus sobre um determinado assunto, eu devo orar e esperar. Não devo passar por cima de um relacionamento de amor com Deus.
- Um encontro com o Espírito Santo é um encontro com Deus.
- Eu entendo as verdades espirituais porque o Espírito Santo está agindo em minha vida.
- Quando eu me aproximo da Palavra de Deus, o seu próprio Autor está presente para me instruir.
- Eu jamais descubro a verdade; a verdade é revelada.

11 - DEUS SE REVELA

Deus fala a seu povo. Quando ele fala, o que revela? Através das Escrituras, quando Deus fala, é para revelar algo a respeito de si mesmo, ou sobre seus propósitos e modos de agir. As revelações de Deus se destinam a trazer a você a um relacionamento de amor com ele.

Deus Revela a Si Mesmo:

Quando Deus Le fala, pelo Espírito Santo, ele freqüentemente revela alguma coisa sobre si mesmo. Ele revela sua natureza e seu caráter.

Atividade 1: Leia estes textos. Depois de cada um, escreva o que Deus lhe revelou sobre ele mesmo:

- Gênesis 17.1

- Levítico 19.1,2

- Malaquias 3.6,7

- João 6.51

Deus fala a você, quando ele quer envolvê-lo no Seu trabalho. Ele se revela, a fim de ajudar a pessoa a responder com fé. A pessoa pode responder melhor às instruções de Deus, quando crê que Deus é que, ele diz ser, e quando acredita que Deus pode fazer o que ele diz que vai fazer.

Deus se revela a si mesmo, a fim de aumentar a fé que induz à ação. Você precisa ouvir atentamente o que Deus lhe revela a respeito dele. Isto será decisivo quando você vier a passar por uma crise em sua fé.

- Você terá de crer que Deus é quem ele diz ser.
- Você terá de crer que Deus pode fazer o que ele diz que vai fazer.
- Você terá de ajustar seu pensamento à luz desta maneira de crer.

- Confiando em que Deus vai mostrar que ele é quem diz ser, você então obedece a Deus.
- Quando você obedece, Deus então faz sua obra através de você e demonstra que ele é quem diz ser.
- E assim você conhecerá Deus por experiência.
- Você saberá que ele é quem diz ser.

Por exemplo, quando foi que Abraão conheceu Deus como Todo-Poderoso? Bem, ele sabia disso em sua mente, a partir do momento em que Deus disse que era Todo-Poderoso. Mas ele veio a saber, por experiência própria, que Deus era Todo-Poderoso, quando Deus fez alguma coisa em sua vida que só ele poderia fazer. Quando Deus deu um filho a Abraão (100 anos de idade) e a Sara (90 anos de idade), Abraão soube que Deus era um Deus Todo-Poderoso.

Deus Revela Seus Propósitos:

Deus revela seus propósitos, de maneira que você possa saber o que ele vai fazer. Se você vai se juntar a Deus, precisa saber o que ele está para fazer. O que você planeja fazer para Deus não é importante. O que ele planeja fazer onde você está é muito importante. Deus nos fala com um determinado propósito em mente.

Quando Deus veio a Noé, Deus não perguntou: “O que você quer fazer para mim?” Ele veio para revelar o que estava para fazer. Era muito mais importante saber o que Deus estava para fazer. Realmente não importava muito saber o que Noé tinha planejado fazer para Deus. Deus estava para destruir o mundo, e queria agir por intermédio de Noé para realizar seu propósito: salvar um remanescente das pessoas e animais para repovoar a Terra.

De forma semelhante, Deus veio a Abraão e falou com ele, porque tinha em mente um propósito: estava para constituir uma nação para si mesmo. Deus estava para concretizar seus propósitos através de Abraão.

Nós, pelo contrário, começamos a sonhar nossos sonhos sobre o que NÓS, queremos fazer para Deus. Então nossa tendência é fazermos planos de longo alcance, baseados nas prioridades de nossa escolha. O importante é o que Deus planeja fazer onde nós estamos, e como ele deseja fazer por nosso intermédio. Veja o que o salmista tinha a dizer sobre nossos planos e propósitos: “O Senhor desfaz o conselho das nações, anula os intentos dos povos. O conselho do Senhor permanece para sempre, e os intentos do seu coração por todas as gerações” (Salmos 33.10,11).

Atividade 2: Baseado no texto acima, responda:

- O que o Senhor faz com os planos das nações?

- O que o Senhor faz com os propósitos dos povos?

- O que acontece com os planos e propósitos do Senhor?

O planejamento é uma ferramenta que Deus pode lhe dar para usar, mas o planejamento não pode jamais substituir Deus. Seu relacionamento com Deus é muito mais importante para ele do que qualquer planejamento que você possa fazer. O nosso maior problema com o planejamento é que nós planejamos e fazemos com nossa própria sabedoria coisas que só Deus tem o direito de determinar. Nós não podemos saber o “quando”, o “onde” ou o “como” da vontade de Deus antes que ele mesmo nos diga.

Deus quer que o sigamos diariamente, e não apenas sigamos um plano. Se nós tentarmos estabelecer todos os detalhes em uma reunião de planejamento, nossa tendência seria pensarmos o seguinte: “Agora que sabemos para onde estamos indo e como chegar lá, podemos fazer o trabalho.” E então nos esquecemos da necessidade de um relacionamento diário e íntimo com Deus. Podemos sair realizando os nossos planos, esquecidos do nosso relacionamento com Deus. Deus nos criou para um relacionamento eterno, de amor. A vida é a nossa oportunidade de experimentar Deus em ação.

Planejar não é de todo errado. Você não pode é planejar mais do que Deus quer que você planeje. Deixe Deus interromper ou redirecionar seus planos em qualquer tempo que ele quiser. Permaneça em íntimo relacionamento com ele, para que você possa sempre ouvir a sua voz quando ele quiser falar com você.

Deus Revela Seu Modo De Agir:

Até mesmo um leitor acidental da Bíblia, e sem muita informação, pode ver que os modos de agir de Deus e seus planos são muito diferentes dos modos de agir e planos dos homens. Deus usa os princípios do reino para realizar os propósitos do reino. Deus revela seus modos de agir a nós porque eles são o único meio de alcançar seus propósitos.

Seu alvo é sempre se revelar às pessoas e atraí-las a um relacionamento de amor com ele. Seus caminhos são sempre redentivos. Ele age de tal forma a revelar a si mesmo e também o seu amor. Ele não fica simplesmente por perto

para nos ajudar a alcançar nossos alvos para ele! Ele vem realizar seus próprios alvos por nosso intermédio – e de sua própria maneira.

Deus diz: “(...) Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos” (Isaías 53.8). Deus não age segundo o caminho dos homens. Nós não podemos fazer a obra de Deus usando os nossos caminhos. Este é um dos mais sérios problemas de pecado que as pessoas enfrentam: “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho (...)” (Isaías 53.6).

Nossos caminhos podem parecer bons a nós. Podemos até alcançar um relativo sucesso. Quando, no entanto, tentamos fazer a obra de Deus do nosso próprio jeito, nunca vemos o extraordinário poder de Deus naquilo que fazemos. Deus revela seus modos de agir porque eles são o único meio de realizar seus propósitos. Quando Deus realiza seus propósitos, a seu jeito, usando-nos como instrumentos, as pessoas chegam assim a conhecê-lo. Elas percebem que o que tem acontecido só pode ser explicado por Deus. Ele receberá a glória. Você precisa aprender a fazer a obra do reino de acordo com os princípios do reino. “(...) Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e À casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos de sorte que andemos nas suas veredas (...)” (Miquéias 4.2).

Atividade 3: Relacione o “que Deus revela com as razões corretas para essa determinada revelação. Escreva a letra certa nos espaços em branco:

Deus revela...

- (a) A si mesmo
- (b) Seus propósitos
- (c) Seus modos de agir

Porque...

- ___ Ele quer que eu saiba como realizar as coisas que só ele pode fazer.
- ___ Ele quer que eu saiba o que ele está para fazer, para eu então juntar-me a ele
- ___ Ele quer que eu creia que ele poder fazer o que diz que fará

Quando comecei a aprender a caminhar com Deus, eu dependia demais de outras pessoas. Eu costumava correr para os outros e dizer: “Você acha que o que estou percebendo em minha vida é de Deus mesmo? Eu penso que sim. O que você pensa?” Eu dependia inconscientemente, ou conscientemente, dos outros, em vez de depender do relacionamento que eu tinha com Deus.

Finalmente cheguei a pensar o seguinte: “Vou me aproximar do Senhor para esclarecer se eu estou absolutamente certo do que ele está me dizendo. Depois vou observar para ver como Deus confirma isso. “Desenvolvi esse

processo por algum tempo em diversas áreas da minha vida. Meu relacionamento em amor com Deus se tornou algo muito importante. Comecei a descobrir uma maneira muito pessoal, e bem clara, através da qual Deus estava fazendo conhecidos a mim os seus modos de agir. Deus me revelava seus modos de agir através de sua palavra. Em lições futuras veremos como Deus, para confirmar sua vontade para a nossa vida, fala através da oração, das circunstâncias e da igreja.

RESUMO

- As revelações de Deus têm como finalidade me conduzir a um relacionamento de amor com ele.
- Deus se revela a mim, para aumentar minha fé.
- Deus revela seus propósitos, para que eu faça a sua obra.
- Deus revela seus modos de agir para que eu possa alcançar seus propósitos.

12 - DEUS SE REVELA - BÍBLIA E ORAÇÃO

Deus fala com você através do Espírito Santo, para revelar a si mesmo, seus propósitos e seus modos de agir. Talvez as perguntas que mais as pessoas façam a respeito de Deus sejam:

- Como Deus fala comigo?
- Como posso saber que Deus está falando comigo?
- Como pode Deus ser mais real e pessoal para mim?

Deus fala de maneira singular a cada pessoa. Ele pode fazer isso da maneira que quiser. Andando em amor, muito intimamente com Deus, você saberá reconhecer sua voz. Você vai saber quando Deus estiver falando com você.

Em João 10.2-4, Jesus faz uma comparação entre o relacionamento que ele tem com seus seguidores e a relação que um pastor tem com suas ovelhas. Ele disse: “Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas (...) e as ovelhas ouvem a sua voz; e ele chama pelo nome as suas ovelhas e as conduz para fora (...) e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz”. Exatamente da mesma forma, quando Deus lhe falar, você reconhecerá sua voz e o seguirá.

Deus fala através de uma variedade de meios. No presente, Deus fala primariamente através do Espírito Santo, por meio da Bíblia, da oração, das circunstâncias e da igreja. É difícil separar estes quatro meios. Deus utiliza a Bíblia e a oração juntas. Frequentemente as circunstâncias e a igreja, ou outros crentes, ajudam a confirmar o que Deus está dizendo a você, Com muita frequência, Deus usa as circunstâncias e a igreja para ajudar-nos a conhecer o seu cronograma.

O Espírito da Verdade:

A Bíblia é a Palavra de Deus. Ela descreve a revelação completa de Deus à humanidade. Deus fala com você através da Bíblia. Mas, como você já deve ter aprendido, a pessoa não pode compreender uma verdade espiritual, a menos que o Espírito de Deus a revele. O Espírito Santo é “o Espírito da verdade” (João 14.7). Quando o Espírito Santo revela uma verdade espiritual da Palavra de Deus, ele está se relacionando pessoalmente com a sua vida. Isso é um encontro com Deus. A seqüência é a seguinte:

1. Você lê a Palavra de Deus – a Bíblia.
2. O Espírito da verdade toma a Palavra de Deus e revela a verdade.
3. Você ajusta sua vida à verdade de Deus.
4. Você obedece a Deus
5. Deus atua em você e através de você para realizar seus propósitos.

Atividade 1: Pelo que você acabou de ler, faça um resumo de como Deus fala através da Bíblia:

Reagindo à Verdade:

Ler as Escrituras é um momento sensacional e de grande expectativa para mim. O Espírito de Deus conhece a mente de Deus. Ele sabe o que Deus está pronto a fazer em minha vida. O Espírito de Deus então começa a abrir minha compreensão sobre Deus, seus propósitos e seus modos de agir. Levo isso muito a sério. Eis como eu respondo quando Deus me revela uma verdade em sua Palavra.

Escrevo a passagem das Escrituras. Em seguida, medito nela. Tento mergulhar no significado desse versículo ou passagem. Ajusto minha vida à verdade e, assim, ao próprio Deus. Concordo com Deus e desenvolvo quaisquer ações necessárias para permitir que Deus opere dessa maneira revelada por ele. E então procuro ficar alerta em busca de maneiras pelas quais Deus pode usar essa verdade em minha vida durante o dia. Talvez você deseje usar este mesmo processo, quando Deus lhe revelar alguma verdade.

Atividade 2: Estudo de um caso em grupo.

Oração é um Relacionamento:

Oração é comunhão. É uma comunicação de mão dupla com Deus. Você fala com Deus, e ele fala com você. Não é um monólogo. Sua vida pessoal de oração pode ser essencialmente uma comunicação de mão única – você falando com Deus. Porém oração é mais do que isso. A oração inclui ouvir também. Na verdade, o que Deus fala na hora da oração é muito mais importante do que o que você fala.

Oração é um relacionamento. Não é apenas uma atividade religiosa. A oração se destina mais a ajustar você a Deus do que ajustar Deus a você. Deus não

precisa de suas orações, mas ele quer que você ore. Você precisa orar, por causa do que Deus quer fazer em sua vida e através de você, nesses momentos de oração. Deus fala com seu povo pelo Espírito Santo, através da oração.

Quando o Espírito Santo revela a você uma verdade espiritual durante a oração, ele está presente e agindo em sua vida. A oração genuína não conduz a um encontro com Deus. A oração genuína é um encontro com Deus. O que acontece quando você busca a Deus em oração? A seqüência é a seguinte:

1. Deus toma a iniciativa, fazendo com que você deseje orar.
2. O Espírito Santo toma a Palavra de Deus e revela a você a vontade de Deus.
3. Você ora no Espírito, concordando com a vontade de Deus.
4. Você ajusta sua vida à verdade (Deus).
5. Você procura e ouve a confirmação ou recebe mais orientações provenientes da Palavra, ou das circunstâncias ou da igreja (outros irmãos).
6. Você obedece.
7. Deus atua em você e através de você, a fim de realizar seus propósitos.
8. Você experimenta Deus, da mesma forma como o Espírito se revelou a você quando estava orando.

Atividade 3: Na seqüência acima, marque a frase ou a palavra-chave de cada declaração.

Orando no Espírito:

Somos fracos e não sabemos como devemos orar. O Espírito Santo tem uma vantagem sobre nós – ele já conhece qual é a vontade de Deus. Quando ele intercede por nós, ele o faz em perfeita concordância com a vontade de Deus. Então, quando oramos, ele nos ajuda a conhecer a vontade de Deus.

Quando Ricardo, meu filho mais velho, fez seis anos, ele já podia ganhar uma bicicleta de presente de aniversário. Procurei uma para comprar por toda parte. Encontrei uma Caloi azul. Comprei-a e escondi na garagem. E aí eu tinha então uma tarefa: convencer Ricardo de que ele precisava de uma bicicleta Caloi azul. Comecei logo a trabalhar o assunto com ele, e ele logo decidiu que o que realmente queria no seu aniversário era uma Caloi azul. Você sabe o que ele ganhou? Bem, a bicicleta já estava na garagem. Eu tinha apenas que convencê-lo a pedir uma caloi azul. Ele pediu, e recebeu.

O que acontece quando você ora? O Espírito Santo sabe o que Deus tem “na garagem”. Já está lá. A tarefa do Espírito é fazer você querer e pedir o que está lá. O que vai acontecer se você pedir coisas que Deus já está querendo fazer ou lhe dar? Você receberá sempre o que pedir. Por que? Porque estará pedindo segundo a vontade de Deus. Quando Deus responde à sua oração, ele recebe a glória, e a sua fé aumenta.

É importante saber quando o Espírito Santo está falando com você? Sim! Como saber o que o Espírito Santo está lhe dizendo? Não posso lhe dar uma fórmula. Eu posso lhe garantir que você reconhecerá sua voz quando ele falar (João 10.4). Mas você precisa decidir que só quer mesmo fazer a vontade de Deus. Você tem que abandonar todo desejo próprio, carnal, egoísta. E então, quando você começar a orar, o Espírito começará a tocar o seu coração e fazer com que você ore na direção da vontade de Deus (Filipenses 2.13).

Quando você orar, saiba de antemão que o Espírito já sabe o que Deus tem para a sua vida. Ele não guia você por iniciativa própria; ele lhe diz apenas o que ouve do Pai. Ele o guia quando você está orando.

Quando estou orando ou lendo a Bíblia, sempre escrevo o que Deus está me dizendo. Escrevo o que percebo que ele está me induzindo a mencionar na oração. Quando começo a perceber o que Deus está me dizendo a respeito de si mesmo, de seus propósitos e de seus modos de agir, freqüentemente vejo um padrão começando a se desenvolver. À medida que observo em que direção o Espírito está me levando a orar, começo a perceber que indicação ele está me dando. Este processo exige concentração espiritual!

Você pode estar perguntando: Como vou saber se a orientação que estou dando à minha oração procede do Espírito Santo ou de meus desejos egoístas? Você se lembra do que George Müeler disse que fazia em primeiro lugar, ao buscar a orientação de Deus? **NEGUE-SE A SI MESMO**. Com toda honestidade consigo mesmo e diante de Deus, você precisa chegar ao ponto de ter certeza absoluta de que o seu único desejo é conhecer apenas a vontade de Deus. Depois, veja cuidadosamente o que o Espírito de Deus está dizendo por outros meios.

Deus nunca conduz você na direção oposta à sua Palavra escrita. Se o que você percebe em oração vai de encontro às Escrituras, essa percepção está errada. Por exemplo, Deus jamais o levará a cometer adultério. Ele estará sempre contra o adultério. Esteja atento para ver como Deus usa a Palavra escrita para confirmar o que você percebe em oração. Não brinque porém, com Deus. Não fique procurando um versículo que pareça confirmar o que você egoisticamente quer fazer, para então dizer que é a vontade de Deus. Isso é perigoso, Não proceda dessa maneira.

RESUMO

- Deus fala de maneira singular a cada pessoa, e o faz da maneira que ele quer.
- Quando Deus me falar, reconhecerei sua voz e o seguirei.
- Eu não posso compreender verdades espirituais, a menos que o Espírito de Deus me revele essas verdades.
- Deus está mais interessado naquilo em que me posso transformar do que no que eu faço.
- Quando o Deus do Universo me diz alguma coisa, devo escrever o que ele me diz.
- A verdade é uma pessoa.
- A oração é uma comunicação de mão dupla com Deus.
- A oração é um relacionamento, e não mera atividade religiosa.
- Eu preciso ter certeza de que meu único desejo é conhecer a vontade de Deus.

13 - DEUS FALA – CIRCUNSTÂNCIAS

Deus costumava usar as circunstâncias para revelar a Jesus o que ele, o Pai, estava para fazer. As circunstâncias eram as coisas que Jesus via o Pai fazendo. Há alguma coisa que só o Pai pode fazer.

Jesus estava sempre procurando observar onde o Pai estava trabalhando, e se juntava a ele. O Pai amava o Filho e lhe mostrava tudo que estava fazendo. Jesus não tinha que adivinhar o que deveria fazer. Ele não tinha que imaginar o que poderia fazer para o Pai. Ele observava o que o Pai estava fazendo ao redor dele, e ali, então, Jesus depositava sua vida. O Pai, então, podia realizar seus propósitos através de Jesus.

É exatamente o que Jesus deseja que nós façamos com seu senhorio em nossas vidas. É vermos o que ele está fazendo e ajustarmos nossa vida, nossos planos e nossos alvos a ele. Temos que colocar nossa vida à sua disposição – onde ele está trabalhando – de maneira que ele possa realizar seus propósitos por nosso intermédio.

A Perspectiva de Deus é Vital:

Jó teve uma experiência ruim assim. Ele não sabia o que estava acontecendo quando tudo que possuía foi destruído, quando seus filhos foram mortos, e quando ele ficou com feridas sobre o corpo todo (Jó 1,2). Jó lutou para compreender suas circunstâncias. Da perspectiva de Deus, ele não sabia o que estava acontecendo (Jó 1.6-12;2,1-7). Não conhecia o último capítulo (Jó 42.12-17), quando Deus restaura suas propriedades sua família e sua saúde.

Os amigos de Jó pensavam que eles conheciam a perspectiva de Deus e disseram a Jó que ele tinha de confessar seus pecados. Jó não conseguia descobrir nenhuma falta de retidão em sua vida para ser confessada. Se você não possuísse esse último capítulo e não conhecesse a perspectiva de Deus, de que lado você acha que estaria? Do lado de Jó, ou do lado de Deus? Provavelmente você estaria do lado de Jó, dizendo: “Eu quero saber de Deus o que está acontecendo. Por que ele está deixando isso tudo acontecer?” Você acharia que Deus estava sendo cruel com Jó.

Para compreender as circunstâncias ruins que podem nos envolver ocasionalmente, conhecer a perspectiva de Deus é vital. Quando você enfrenta uma dificuldade ou circunstâncias confusas, você pode se sentir massacrado. Se

you, in the middle of these circumstances, you seek to look at God, you will always have a distorted comprehension of God. For example, you can say: "God does not love me", or: "God is not just". Both statements regarding God are false.

Activity 1: Some time you have already been in the middle of a tragic or confusing situation, in your prayers, did you start to accuse God of some things that you know are not true regarding Him? () Yes () No If the answer is affirmative, describe one of these situations:

Quando as Circunstâncias Forem Confusas:

1. Establish in your mind the fact that God demonstrated His absolute love for you on the cross. This love never changes.
2. Do not try to understand how God is, being in the middle of these circumstances.
3. Go to God and ask Him to help you see your situation from His perspective.
4. Wait in the Spirit of God. He can lead you to the word, to the end of the clarification of these circumstances.
5. Adjust your life to God and do what He is doing in the middle of your circumstances.
6. Do everything that He said to you to do.
7. Experiment God working in you and through you, to the end of reaching His purposes.

Activity 2: Avaliação do Caso Carrie.

You cannot know the truth about the circumstances that involve you until God reveals them to you. In chapters 5 and 7 of Exodus, Moses did as he was commanded, and asked Pharaoh to let the people go. Pharaoh refused and multiplied the burdens on the Hebrews. The Hebrews turned against Moses and criticized him for causing so many difficulties.

Atividade 3: O que você faria se estivesse no lugar de Moisés: Marque uma ou mais respostas:

- () Ficaria com muita raiva do povo e voltaria a cuidar das ovelhas.
- () Ficaria com raiva de Deus e diria a ele para arranjar outra pessoa para libertar o povo
- () Chegaria à conclusão de que havia entendido mal a vontade de Deus.
- () Pacientemente, voltaria a Deus para pedir-lhe a sua perspectiva sobre essa circunstância “ruim”.

A história de Moisés realmente me encoraja. As três primeiras respostas sugeridas acima são provavelmente a maneira como nós normalmente reagimos. Se você ainda não leu os capítulos 5 e 6 de Êxodo, baseando-se apenas no que eu disse, talvez você ache que Moisés tenha feito conforme o item 4. Mas não foi nada disso! Moisés culpou Deus e o acusou de não fazer o que havia prometido.

Fico alegre em saber que Deus tem paciência conosco também! Pacientemente Deus explicou a Moisés sua perspectiva. Deus explicou que ele queria que Faraó resistisse, a fim de que o povo pudesse ver a mão poderosa de Deus operando a libertação. Deus queria que o povo viesse a conhecê-lo (por experiência própria) como o grande “EU SOU”. Você deve aprender com o exemplo de Moisés. Quando você vier a enfrentar situações confusas, não comece a culpar Deus. Também não desista simplesmente de seguir Deus. Vá a Deus. Peça a ele para lhe revelar a verdade sobre as circunstâncias que você está atravessando. Peça-lhe para mostrar-lhe a perspectiva dele. E então espere no Senhor.

Você precisa ter sua vida totalmente orientada para Deus. A coisa mais difícil que terá de fazer em qualquer tempo será negar-se a si mesmo, assumir a vontade de Deus para sua vida e seguir Deus. A parte mais difícil do seu relacionamento com Deus é ter a vida centrada em Deus. Se você conseguisse filmar um dia inteiro de sua vida, iria descobrir que suas orações, suas atitudes, seus pensamentos, tudo é radicalmente centrado em você mesmo. É possível que você não esteja vendo as coisas segundo a perspectiva de Deus. Você pode até tentar explicar a Deus a sua perspectiva pessoal. Quando ele se torna o Senhor de sua vida, só ele tem o direito de ser:

- O Centro de sua vida
- O Iniciador de sua vida
- O Dirigente de sua vida

Ouvindo a Verdade:

Os discípulos estavam no barco, em meio a uma tempestade. Jesus dormia na popa do barco. Se você se aproximasse daqueles discípulos no meio da tempestade, e lhes dissesse: “Qual é a verdade sobre essa situação?”, o que eles responderiam: Eles diriam: “Estamos perecendo!” Mas isso seria a verdade? Não! A Verdade estava a dormir na popa do barco. A Verdade é uma Pessoa. Logo em seguida, a própria Verdade se poria de pé e acalmaria a tempestade. Então eles conheceram a verdade sobre as circunstâncias que os envolviam. A Verdade é uma Pessoa que está sempre presente em sua vida. Ele é a Verdade!

Você não conhece a verdade sobre nenhuma situação antes de ouvi-la dos lábios de Jesus. Jamais determine a verdade de uma situação qualquer apenas olhando as circunstâncias. Nunca avalie sua situação antes de ouvir o que Jesus tem a dizer. Ele é a verdade.

Suponhamos que Deus diga à sua igreja: “Levem o evangelho ao mundo todo!” A igreja diz então: “Não podemos.” A Verdade se põe no meio dessa igreja, como cabeça dessa igreja, para dizer: “Creiam em mim. Eu jamais lhes darei uma ordem, sem colocar à disposição de você o meu poder, que tornará possível o cumprimento dessa ordem. Confie em mim e me obedçam, e o que eu ordenei acontecerá.”

RESUMO

- Deus usou as circunstâncias para revelar a Jesus o que ele queria fazer.
- Jesus observava as circunstâncias para saber como o Pai desejava envolvê-lo em sua obra.
- Para entender minhas circunstâncias ruins ou confusas, é vital conhecer os fatos pela perspectiva de Deus.
- Jamais determine a verdade de uma situação simplesmente por olhar para as circunstâncias.
- Eu não posso conhecer a verdade sobre minhas circunstâncias antes de permitir que Deus me fale sobre elas.
- O Espírito Santo usa a Palavra de Deus para revelar a perspectiva de Deus sobre as circunstâncias.

14 - MARCOS ESPIRITUAIS

Quando, para Deus, chega o momento de você dar um novo passo ou assumir uma nova direção no trabalho de Deus, isso será sempre uma seqüência daquilo que ele já vem fazendo em sua vida. Às vezes a circunstância é uma situação de tomada de decisão. Em tempo de decisão, às vezes a maior dificuldade pode não ser escolher entre o bom e o ruim, mas escolher entre o bom e o melhor. Frequentemente você pode ter várias opções que parecem boas. Numa hora dessas, você tem que começar dizendo com todo o seu coração:

“Senhor, seja o que for, se eu souber que é a tua vontade, eu vou obedecer! Não importa o preço e os ajustes que eu terei de fazer. Com todas as forças do meu coração, eu me entrego. Quero fazer tua vontade, a partir de agora. Senhor, não importa qual seja a tua vontade, eu vou obedecer!”

Você precisa dizer isso desde o começo da busca pela vontade de Deus. E não for assim, você não estará dizendo “seja feita a tua vontade”. Em vez disso, você estará dizendo: “seja feita a tua vontade, desde que ela não entre em conflito com a minha vontade.” Existem duas palavras que não andam juntas na língua cristã: “não” e “Senhor”. Se você diz “não”, ele não é Senhor. Se Deus é realmente seu Senhor, sua resposta tem que ser sempre “sim”. Uma tomada de decisão começa sempre aqui. Não prossiga, antes de poder dizer honestamente: “O que quiseres de mim, farei.”

Marcos Materiais de Encontros Espirituais:

Quando Israel atravessou o Rio Jordão e entrou na Terra Prometida, Deus deu a Josué as seguintes instruções: “Tomai dentre o povo doze homens, de cada tribo um homem; e mandai-lhes, dizendo: Tirai daqui, do meio do Jordão, do lugar em que estiveram parados os pés dos sacerdotes, doze pedras, levai-as convosco para a outra banda e depositai-as no lugar em que haveis de passar esta noite” (Josué 4.2,3). Aquelas pedras serviriam como um sinal para os israelitas, Josué explicou: “(...) quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que significam estas pedras? Direi a eles que as águas do Jordão foram cortadas diante da arca do pacto do Senhor; quando ela passou pelo Jordão, as águas forma cortadas; e estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel” (Josué 4.6,7).

As pedras serviriam para lembrar um ato poderoso de Deus em favor de seu povo. Em muitas outras ocasiões, os homens construíram altares ou fizeram marcos de pedras para lembrar um encontro significativo com Deus.

Atividade 1: Leia a respeito do encontro das pessoas abaixo com Deus, e então responda às perguntas a seguir. Isaque – Gênesis 26.17-25; Gideão Juízes 6.11-24.

1. Descreva de forma sucinta o encontro entre essas pessoas e Deus. O que Deus fez?

Isaque

Gideão

2. Na sua opinião, por que essas pessoas fizeram esses marcos de pedra?

Isaque

Gideão

3. Conforme os textos, essas pedras ou esses altares receberam algum nome? Se recebeu, qual foi o nome?

Contemplando a Perspectiva de Deus:

Para realizar seus propósitos, Deus trabalha numa seqüência, seguindo certa ordem. O que ele fez no passado, o fez tendo em mente os propósitos do reino. O que ele está fazendo no presente é uma seqüência do passado, e tem aqueles mesmos propósitos. Cada ato de Deus é conseqüência do passado, e tem em vista o futuro.

Quando Deus chamou Abraão (Gênesis 12), ele começou a desenvolver um povo para si mesmo. Quando Deus veio a Isaque, ele viu a perspectiva de Deus, pois Deus lembrou-lhe seu relacionamento com seu pai, Abraão. Diante de Jacó, Deus se identificou como o Deus de Abraão e de Isaque (Gênesis 28.13). Quando Deus veio a Moisés, ele ajudou Moisés a ver sua perspectiva a respeito do que ele estava fazendo através da História. Ele disse que era o Deus de Abraão, Isaque e Jacó (Êxodo 3.6-10). A cada novo passo no seu plano, Deus envolvia uma pessoa. Quando chamava alguém, freqüentemente Deus repetia sua atividade, de forma que o indivíduo podia ver a perspectiva de Deus sobre o que estava acontecendo.

Através de todo o Deuteronômio, Moisés reviu tudo que Deus havia feito por Israel. Deus estava se preparando para levar o povo para a Terra Prometida, e queria que, ao dar esse novo passo, o povo tivesse uma perspectiva da História. Eles precisavam ver esta nova direção segundo a perspectiva de Deus. Israel precisava ver que essa nova direção era uma continuação de tudo o que Deus vinha fazendo. Você percebe o que Deus estava fazendo com Moisés? Ele estava ajudando Moisés a ver sua chamada segundo a perspectiva de Deus.

Deus quer envolvê-lo em seus propósitos. Deus tem operado neste mundo o tempo todo (João 5.17). Ele tem trabalhado em sua vida desde o seu nascimento. Ele estava realizando Seus propósitos para a sua vida, antes mesmo do seu nascimento. Deus disse a Jeremias, o profeta: “Antes que eu te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre te santifiquei; às nações te di por profeta” (Jeremias 1.5). Quando chega o momento de Deus agir em sua vida, de forma a você dar um novo passo, ou tomar uma nova direção, isso será sempre uma sequência do que ele já vem fazendo em sua vida. Ele não muda de rumo nem fica dando voltas sem significado. Ele constrói seu caráter de maneira ordenada, com um propósito sempre em mente.

Um Inventário Espiritual:

Descobri uma coisa que me ajuda muito: identificar os “marcos espirituais” de minha vida. Cada vez que eu identifiquei uma convocação de Deus, ou uma nova orientação par minha vida, estabeleci mentalmente um marco espiritual naquele ponto. Um marco espiritual identifica um tempo de transição, de decisão ou de orientação, em que eu claramente posso ver que Deus estava me guiando. Depois de algum tempo, posso olhar para trás, para esses marcos espirituais, e ver como Deus fielmente dirigiu minha vida de acordo com seus propósitos divinos.

Quando eu tenho que tomar uma decisão a respeito da orientação de Deus, revejo aqueles marcos espirituais. Não dou o passo seguinte sem examinar o

contexto da atividade total de Deus em minha vida. Isso me ajuda a ver a perspectiva de Deus quanto ao meu passado e presente. Então examino as opções que tenho diante de mim. Procuvo ver qual das opções parece ser mais consistente com o que Deus tem feito em minha vida. Frequentemente dá para ver qual dessas orientações se coaduna melhor com o que Deus vem fazendo em minha vida. Se nenhuma delas parece consistente, eu continuo a orar e espero a orientação de Deus. Quando as circunstâncias não se encaixam com o que Deus está me dizendo na Bíblia e em minhas orações, eu entendo que estou fazendo as coisas na hora errada, e espero até Deus revelar o seu momento.

Atividade 2:

1. Escreva com suas próprias palavras uma definição para “marcos espirituais”:

2. Por que os “marcos espirituais” podem ser úteis?

Minha Chamada Para a Junta de Missões Nacionais:

Quando fui abordado a respeito de minha vinda para Missões Nacionais, para dirigir o programa de oração e despertamento espiritual, nunca havia trabalhado em algo assim antes. Só Deus mesmo poderia me revelar se essa oportunidade fazia parte de seu propósito para minha vida ou não. Passei em revista os marcos espirituais da minha vida, para ver essa decisão sob a perspectiva de Deus.

A tradição de minha família vem da Inglaterra, onde vários dos meus antepassados estudaram no Spurgeon’s College, no tempo em que Spurgeon lutava para ganhar a Inglaterra para Cristo. Cresci num acidade do Canadá, onde não havia nenhum testemunho evangélico. Meu pai servia como evangelista ali naquela cidade, visando o estabelecimento de uma congregação. Já nos anos de minha adolescência comecei a sentir o meu coração bater forte em favor das comunidades por todo o Canadá onde não havia uma igreja evangélica. Em 1958, quando eu estava no seminário, Deus me deu a certeza de que ele amava minha nação o suficiente para querer promover uma grande movimento do Espírito Santo através de todo o país. Quando aceitei a chamada de Deus para ser pastor em

Saskatoon, Deus usou a perspectiva de um grande avivamento ali para confirmar minha chamada.

Em 1988, Bob Hamblin, da Junta de Missões Nacionais, me telefonou. Ele me disse: “Henry, nós temos orado bastante, pedindo alguém para a comissão de oração do movimento de despertamento. Estamos procurando alguém para essa posição já por dois anos. Você consideraria a possibilidade de vir para liderar nossa convenção na área de despertamento espiritual?”

À medida que eu revia a atividade de Deus em minha vida (meus marcos espirituais), percebia que a ênfase em despertamento era um elemento importante através de todo o meu ministério. Disse então a Bob: “Você poderia me pedir para fazer qualquer coisa neste mundo, e eu nem mesmo oraria a respeito da possibilidade de deixar o Canadá – exceto despertamento espiritual. Este assunto tem sido um traço marcante e constante em minha vida desde o final de minha adolescência.” Depois de muita oração e confirmação na Palavra e por meio de outros crentes, aceitei o trabalho na Junta de Missões Nacionais. Deus não me mudou de posição; ele dirigiu minha atenção para algo que ele já vinha fazendo ao longo de minha vida.

Atividade 3: Prepare um inventário espiritual de sua vida. Identifique os seus próprios marcos espirituais. Esses marcos podem começar com seus ascendentes, sua experiência de conversão, as vezes em que você teve que tomar decisões importantes em relação ao seu futuro, e assim por diante. Quais foram aos tempos de transição, de decisões, e que recebeu orientação de Deus, quando você percebeu claramente que Deus o estava guiando? Vá escrevendo, à medida que você reflete e ora a respeito de atividade de Deus em sua vida.

RESUMO

- Em tempos de decisão, a minha maior dificuldade pode não ser escolher entre o bom e o ruim, mas sim escolher entre o bom e o melhor.
- Existem duas palavras que não podem andar juntas na língua do crente: “não” e “Senhor”.
- Deus atua numa seqüência para executar seus propósitos.
- Quando Deus quer que eu dê um novo passo na direção da sua vontade, esse passo será uma continuação do que ele já está fazendo em minha vida.
- Um marco espiritual identifica um tempo de transição, decisão ou orientação divina, em que eu posso ver claramente que Deus estava me guiando.

15 - DEUS FALA ATRAVÉS DA IGREJA

O Corpo de Cristo:

Um dos problemas que muitas igrejas evangélicas enfrentam hoje é que elas enfatizam tanto a doutrina do sacerdócio dos crentes que acabaram perdendo a noção de que a igreja é um corpo. Em palavras mais simples, o que significa isso? Muitos crentes pensam que respondem apenas isoladamente diante de Deus; que não são responsáveis diante da igreja. Os crentes têm mesmo acesso direto a Deus. Eles precisam apenas ir a Deus por intermédio de Jesus Cristo como Mediador. Deus, portanto, criou a igreja como seu agente para a redenção do mundo. Ele tem um propósito para a igreja. E ele coloca cada pessoa em uma igreja, com a finalidade de cumprir seus propósitos redentores através dessa igreja.

A igreja é um corpo; é o corpo de Cristo (1Coríntios 12.27)! Jesus Cristo está presente como a cabeça da igreja local (Efésios 4.15), e cada membro é colocado no corpo da maneira que agrada a Deus (1Coríntios 12.18). O Espírito Santo se manifesta a cada pessoa visando o bem comum (1Coríntios 12.7). O corpo todo é bem-ajustado pelo Pai. Os membros são capacitados e equipados pelo Espírito Santo para atuarem onde quer que o Pai os tenha colocado no corpo. O corpo, então funciona de modo a edificar-se a si mesmo, a crescer em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, até que cada membro chegue ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo (Efésios 4.13). Deus nos fez interdependentes. Nós necessitamos uns dos outros. O que falta a um, outros no corpo podem suprir, e certamente o farão. E o que falta a esses “supridores”, um outro membro pode suprir.

Portanto, o que Deus está fazendo no corpo de Cristo e através dele é essencial para eu saber como reagir diante de Deus. Onde quer que eu veja Deus agindo no corpo, eu me ajusto e ponho ali a minha vida. Na igreja eu permito que Deus me use do modo que ele quiser, para completar sua obra em cada membro. Esse era o alvo de Paulo, quando disse: “(...) o qual nós anunciamos, admoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo” (Colossenses 1.28). Paulo estava constantemente solicitando que os crentes se envolvessem em sua vida e em seu ministério. A eficácia do ministério de Paulo apoiava-se neles (1 Coríntios 4.3; 2 Tessalonicenses 3.1,2; Efésios 6.19).

Atividade 1: Coloque (F) para as frases falsas e (V) para as frases verdadeiras:

- ___ O Corpo é feito apenas de uma parte.
- ___ O pé é parte do corpo, mesmo não sendo mão.
- ___ O ouvido não é parte do corpo porque ele não é olho.
- ___ Os membros do corpo decidem como devem estar distribuídos.
- ___ Todos os membros do corpo precisam uns dos outros.

Separado do corpo, você não pode conhecer de forma perfeita a vontade de Deus concernente ao seu relacionamento com o corpo. Sem o olho, a mão não saberá onde tocar. Sem o ouvido, o resto do corpo pode não saber quando ou como responder. Cada membro precisa estar ouvindo o que os outros membros estão dizendo. Se os membros não falam sobre o que eles percebem Deus fazer, o corpo inteiro está com problemas.

Atuando na igreja, eu dependo da ajuda de outros irmãos para entender a vontade de Deus. Permita-me ilustrar isso para você.

Permita Deus Falar com Você Través da Igreja:

Quando eu estava no seminário, cooperei com uma igreja local. No primeiro ano, ensinei uma classe de adolescentes do sexo masculino. No ano seguinte, me pediram para ser diretor de música e educação religiosa. Jamais tinha feito isso em minha vida. Já tinha cantado no coro, mas nunca tinha dirigido nada de música. Também não tinha noção do que era dirigir o programa de educação religiosa dessa igreja. Eis como encarei essa decisão.

O povo de Deus nessa igreja precisava de um líder. Ao orar, eles sentiram que Deus me havia colocado ali entre eles, com o propósito de atender àquela necessidade. Eu também via a necessidade deles e reconhecia que Deus poderia me usar ali. Como servo de Jesus Cristo, eu não tinha a opção de dizer não. Eu cria que a cabeça – Jesus Cristo – podia falar através do resto do corpo para guiar-me na descoberta de minha função no corpo. Eu disse aos irmãos que faria o melhor que pudesse no desempenho daquela função.

Durante dois anos, servi como diretor de música e educação religiosa. Então a igreja escolheu me colocar para ser o seu pastor. Até então eu não havia pregado nem três sermões em toda a minha vida. Eu não fora para o seminário por sentir-me chamado para o ministério pastoral, porém porque sabia que Deus me chamava para um relacionamento com ele, para fazer o que ele quisesse. Eu sabia que teria de ir ao seminário, a fim de ter, assim, algumas ferramentas que Deus

pudesse usar em minha vida. Eu não disse: “Vou para Missões Mundiais ou Missões Nacionais”. Eu não disse música, educação, ou ministério pastoral. Eu disse: “Senhor, seja qual for a direção que o Senhor sugerir em relação ao corpo de Cristo, é isso que vou fazer; eu sou teu servo, quero buscar os teus propósitos.” Então concordei em ser o pastor daquela igreja.

Quando eu reconheço que existe uma necessidade na igreja, isso não significa que eu sou chamado para atendê-la. Porém a necessidade não pode ser ignorada. Nunca tenha medo de permitir que o corpo de crentes o auxilie a conhecer a vontade de Deus. Mas lembre-se também de que um indivíduo só não é a igreja. No final de toda essa análise, você terá que ir a Deus para obter uma orientação clara. Você descobrirá que uma série de coisas começará a fazer sentido. Aquilo que você está ouvindo na leitura da Bíblia, na oração, das circunstâncias e das pessoas começa a dizer uma coisa só. E assim você pode ir em frente.

Você pode me dizer: “Henry, você não conhece a minha igreja. Eu não posso depender daquela gente para me ajudar a descobrir a vontade de Deus.” Cuidado! Quando você diz isso, está dizendo mais sobre o que você crê a respeito de Deus do que crê a respeito da igreja. O que você está dizendo é que nem mesmo Deus pode trabalhar através daquela gente. Seu poder não é suficiente para isso. E não é isso que você pensa realmente. Eu acho que não. Mas o que você faz diz mais sobre o que você crê a respeito de Deus do que aquilo que você diz.

Atividade 2: Responda as perguntas abaixo:

1. Qual foi a frase mais importante que você leu neste estudo? Explique:

2. O que Deus quer que você faça em resposta ao estudo de hoje?

3. Escreva uma oração de compromisso diante de Deus:

RESUMO

- Uma igreja é um corpo. É o corpo de Cristo.
- Jesus está presente como cabeça da igreja local.
- Cada membro é colocado no corpo da forma que Deus quer.
- Deus nos fez interdependentes. Nós precisamos uns dos outros.
- Separadamente do corpo, eu não posso conhecer completamente a vontade de Deus a respeito do meu relacionamento com o corpo.
- Cada membro precisa estar ouvindo o que os outros irmãos para entender a vontade de Deus.